



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE ARQUIVOLOGIA

LUYZ PAULLO TARGINO SATURNINO

**“AS DUAS FACES DA IMAGEM REFLETIDA”:  
A aplicação dos princípios arquivísticos na  
documentação colonial do Arquivo Histórico da  
Paraíba**

João Pessoa – PB  
2011

**LUYZ PAULLO TARGINO SATURNINO**

**AS DUAS FACES DA IMAGEM REFLETIDA:  
A aplicação dos princípios arquivísticos na  
documentação colonial do Arquivo Histórico da  
Paraíba**

Monografia apresentada ao curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito institucional para a conclusão do curso de Bacharelado em Arquivologia.

**João Pessoa – PB  
2011**

F ICHA CATALOGRAFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CAMPUS V – UEPB

S254d Saturnino, Luyz Paulo Targino Saturnino.  
As duas faces da imagem refletida: a aplicação dos princípios arquivísticos na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba. / Luyz Paulo Targino Saturnino. – 2011.  
139f. : il. color

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, Curso de Arquivologia, 2011.  
"Orientação: Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo, Curso de Arquivologia".

1. Arquivística – Princípios fundamentais. 2. Princípio da Proveniência 3. Princípio da ordem original. I. Título.

21. ed. CDD 020

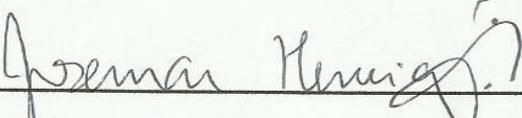
LUYZ PAULLO TARGINO SATURNINO

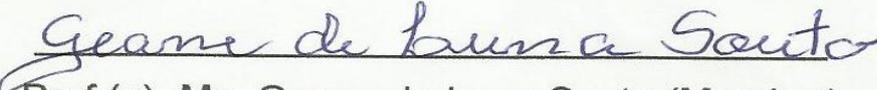
**“AS DUAS FACES DA IMAGEM REFLETIDA”:  
A APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS  
NA DOCUMENTAÇÃO COLONIAL DO ARQUIVO  
HISTÓRICO DA PARAÍBA**

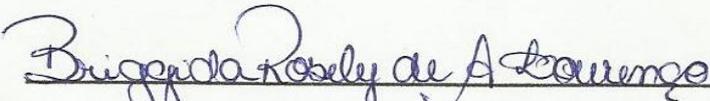
Monografia apresentada ao curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba como requisito institucional para a conclusão do curso de Bacharelado em Arquivologia.

Aprovada em 30/11/2011

**Banca Examinadora:**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo (Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
Prof.(a). Ms. Geane de Luna Souto (Membro)

  
\_\_\_\_\_  
Prof.(a) Ms. Briggida Rosely de Azevedo Lourenço (Membro)

À minha mãe, com toda sua fé em Deus  
oferecendo-me todo seu amor.  
A meu pai, com toda a sua calma,  
aconselhando-me nos momentos mais difíceis  
guiando-me sempre pelos caminhos bons.  
Aos meus irmãos que me vem alegrar com suas presenças.  
A meu sobrinho que me contenta com seu sorriso.  
À minha cunhada com suas palavras estimuladoras.  
A minha namorada com todo o seu amor e carinho.  
A toda minha família que sempre acreditam em mim.  
E principalmente a Deus, pois sem ele sou nada.

**DEDICO!**

## **AGRADECIMENTO**

A minha mãe Ana Campos, ao meu pai Eluzimar Targino, aos meus irmãos Eluzivânio Targino e Raquel Targino por terem me aconselhado nos momentos mais difíceis e desesperadores, pois, por várias vezes pensei em desistir, porém com toda a fé de ambos, espiritualidade e com as palavras de Deus me orientaram e me ajudaram a vencer mais uma etapa desta vida, guiando-me sempre pelos bons caminhos, desviando-me dos maus, fazendo com que eu chegasse até aqui e por terem suportado muitas vezes o meu mau humor em avaria ao stress acadêmico e por terem sempre me enchido de afeto.

Ao meu sobrinho Renato Targino por continuamente me alegrar e dá motivos para seguir em frente sempre que sorrir.

A minha cunhada Jeidiane de Paula com suas palavras incentivadoras, com sua alegria e por ter colocado o meu sobrinho no mundo.

A minha namorada Suzana Martins Alexandre, por vir me transformando, desde quando entrou em minha vida, numa pessoa melhor, incentivando-me sempre a seguir em frente e me enchendo de muito carinho e amor.

Desta forma agradeço a toda a minha família que sempre acreditaram em mim e continuamente me ajudaram, a sua maneira, a vencer mais uma difícil etapa de minha vida e continuarão a me ajudar com as demais que estão por vim, pois esta foi apenas uma pequena parte de uma totalidade grandiosa e complexa.

Ao meu estimado professor Dr. Josemar Henrique de Melo, com toda a sua calma para a construção desse trabalho acadêmico.

E principalmente a Deus, que colocou pessoas maravilhosas em minha vida que não mediram esforços para me ajudar a chegar até aqui. Obrigado senhor, sem ti não sou nada.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desta pesquisa.

Que sua eminência ordene em todas e em cada uma das províncias que se reserve um prédio público no qual o magistrado (defensor) guarde os documentos, escolhendo alguém que os mantenha sob custódia, de forma que não sejam adulterados e possam ser encontrados rapidamente por quem os solicite; que entre eles haja arquivos e seja corrigido tudo que foi negligenciado nas cidades.

Imperador Justiniano<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Born, 1941, p. 237.

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, localizado em João Pessoa. A pesquisa partiu da seguinte questão: como fazer a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba? Em busca de possíveis respostas para o objetivo, a pesquisa sustentou a hipótese de que o processo de organização dos documentos do período colonial custodiados pelo Arquivo Histórico da Paraíba não seguiu os princípios arquivísticos da proveniência e de ordem interna. Em termos metodológicos, a pesquisa fundamentou-se na abordagem qualitativa, do tipo exploratório, assumindo um caráter empírico. O trabalho demonstra que apenas a ordenação cronológica adotada pelo arquivo não foi e nem é suficiente para a disposição da documentação colonial, pois, além disso, ela deve ser distribuída de acordo com a sua origem e o seu tipo documental e ordenado dentro de seu referente fundo em conformidade com o seu ano de produção, com a finalidade de ordenar a documentação de forma lógica e correta. Nesta perspectiva, concluímos sobre uma ótica arquivística que o Arquivo Histórico da Paraíba, no que tange a organização da documentação colonial, não levou em consideração os princípios mencionados, descaracterizando a proveniência e a ordem interna dos documentos deste acervo, refletindo, portanto uma imagem que distorce a realidade desta ciência, destruindo, assim, a maneira dos documentos representarem com clareza os órgãos que os criaram.

**Palavras-chave:** Princípio da Proveniência. Princípio da Ordem Original. Documentação Colonial. Arquivo Histórico da Paraíba.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the application of the principle of provenance and the principle of order in the documentation of colonial Historical Archives of Paraíba, located in João Pessoa. The research was based on the following question: how to apply the principle of provenance and the principle of order in the documentation of colonial Historical Archives of Paraíba? In search of possible answers to the objective, the research supported the hypothesis that the process of organizing the documents of the colonial period in custody by the Historical Archive of Paraíba did not follow the archival principles of provenance and internal order. In methodological terms, the research was based on a qualitative approach, exploratory, assuming an empirical character. This work demonstrates that only the chronological file was not adopted by, not is it sufficient for the disposal of colonial documentation, because, in addition, it should be distributed according to their origin and type of documents and ordered its referent in the background in accordance with their production year, in order to sort the documents in a logical and correct. In this perspective, we conclude on an archival perspective that the Historical Archive of Paraíba, regarding the organization of colonial documentation, did not take into account the principles mentioned, characterizing the origin and internal order of the documents of this collection, reflecting, so that an image distorts the reality of science, there by destroying the way of the documents clearly represent the agencies that created them.

**Keywords:** Colonial Documentation. Historical Archive of Paraíba. Principle of Provenance. Principle of Original Order.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Graus do princípio da proveniência .....	27
FIGURA 2: Distribuição dos fundos no arquivo .....	33
FIGURA 3: Documento dobrado .....	41
FIGURA 4: Documentos com manchas .....	41
FIGURA 5: Partes de vários documentos .....	42
FIGURA 6: Documento rabiscado .....	42
FIGURA 7: Documento com infestação de fungos.....	43
FIGURA 8: Documento com as fibras quebradiças.....	43

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Identificação dos dados .....	32
QUADRO 2: Quantitativo e distribuição dos fundos e das tipologias .....	34
QUADRO 3: Fundo 1(Governo) – 1771 / Ofício .....	35
QUADRO 4: Fundo 1(Governo) – 1771 / Carta.....	35
QUADRO 5: Fundo 2 (Militar) – 1800 / Nomeação .....	36
QUADRO 6: Fundo 2 (Militar) – 1803 / Requerimento .....	36
QUADRO 7: Fundo 3 (Município) – 1821 / Termo de vereação .....	36
QUADRO 8: Fundo 3 (Município) – 1821 /Exposição de motivos .....	36
QUADRO 9: Fundo 4(Ouvidoria) – 1799 / Carta .....	37
QUADRO 10: Fundo 4(Ouvidoria) – 1822 / Carta .....	37
QUADRO 11: Fundo 5 (Provedoria) – 1779 / Carta .....	37
QUADRO 12: Fundo 5 (Provedoria) – 1815 / Carta .....	37
QUADRO 13: Fundo 6 (Bispado) – 1822 / Guia de acompanhamento .....	38
QUADRO 14: Fundo 6 (Bispado) – 1822 / Relação de pessoas ou Rol.....	38
QUADRO 15: Total geral de documentos e de tipologias .....	39

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO: O REAL E A IMAGEM REFLETIDA</b> .....	12
<b>2. METODOLOGIA CIENTÍFICA</b> .....	15
2.1. Caracterização da pesquisa .....	15
2.2. Problematização.....	16
2.3. Objetivos .....	19
2.3.1 objetivo geral .....	19
2.3.2. Objetivos específicos .....	19
2.4. Universos e Amostragem .....	19
2.5. Campo Empírico.....	20
2.6. Instrumento de Coleta de Dados.....	20
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A BASE DO REAL</b> .....	22
3.1. Fatos que antecederam o surgimento dos principais princípios arquivísticos	22
3.2 O desenvolvimento do princípio de respeito aos fundos e do princípio de respeito à ordem original.....	24
<b>4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: A CONSTRUÇÃO DO REAL</b> ....	29
4.1. O Arquivo Histórico da Paraíba .....	29
4.2. Delimitação e construção dos fundos.....	32
4.3. Identificação e distribuição das tipologias .....	34
4.4. Estado físico de alguns documentos coloniais .....	40
<b>5. CONCLUSÃO: IMAGENS DISTORCIDAS</b> .....	45
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	47
<b>APÊNDICES</b> .....	49
Apêndice A: entrevista .....	49
Apêndice B: fundos do acervo colonial .....	50

## 1 INTRODUÇÃO: O REAL E A IMAGEM REFLETIDA

Antes de adentrar no objeto desta pesquisa e analisar os dois mais importantes princípios da Arquivologia: o de respeito ao fundo ou de proveniência e o de respeito à ordem original ou interna e sua aplicação no Arquivo Histórico da Paraíba, instituição que servirá como instrumento para o desenvolvimento deste trabalho. É necessário compreender antes o que vem a ser um arquivo e seu processo histórico de desenvolvimento até chegarmos aos supracitados princípios.

De acordo com o Dicionário de Terminologia Arquivística (2004, p.19) arquivo “é o conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, independente da natureza do suporte”. A palavra provém do grego “*archeion*” que seria composto de dois elementos: *arkhaios*, antigo e *epo*, dispor, ter cuidado, e deu origem em latim “*archivum*”. Arquivo significaria, portanto, a organização de coisas antigas.

Segundo Marques (2007, SATURNINO, 2010, p.4) “a origem histórica dos arquivos remonta ao início da escrita, nas civilizações do Médio Oriente, há cerca de 6 mil anos atrás”. Os primeiros arquivos surgiram no decurso dos processos administrativos dos palácios e dos templos, tais como: o Palácio de Ebla na Síria e o Arquivo do Templo de Medinet no Egito no Séc. XII a.c.

É importante ressaltar que estes arquivos foram organizados de acordo com procedimentos próprios. Esta metodologia se estende até a Revolução Francesa, que foi um grande marco para a Arquivologia, por ter lançado uma nova forma de ver e entender o arquivo e o documento.

Mediante as pressões populares, ocorridas no período revolucionário Francês alguns camponeses ficaram divididos, de um lado, os radicais que queriam destruir os documentos referentes ao antigo regime, com o objetivo de “apagar” as más lembranças desta odiada época, do outro, os conservadores que defenderam a sua preservação, argumentando que “desde que eram propriedade pública, o povo poderia ter acesso aos mesmos, dando-se-lhe oportunidade de investigar os documentos oficiais para proteger os seus próprios interesses” (SCHELLENBERG, 2006, p.26)

Foi nesta perspectiva que surgiu o primeiro Arquivo Nacional do mundo. Neste arquivo, foram agrupados variados documentos provenientes de diversas instituições, sendo arranjados como conjunto documental único sem levar em

consideração a organização de origem, “criando um caos com 32 toneladas de papel” (DUCHEIN, 1982, p.1)

Tendo em vista este acontecimento Natalis de Wailly, cria o princípio da proveniência, que de acordo com Paes (2007, p.27), é o “Princípio segundo o qual devem ser mantidos reunidos, num mesmo fundo, todos os documentos provenientes de uma mesma fonte geradora de arquivo”, ou seja, os documentos não devem ser misturados aos de outras entidades geradoras. Logo após, surge outro, o de respeito à ordem original que vem a ser o “Princípio segundo o qual o arquivo deveria conservar o arranjo dado pela entidade coletiva, pessoa ou família que o produziu.” (DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA, 2004, p.128). Aparecendo desta maneira com objetivo de organizar os documentos sem descaracterizar a forma como a instituição o ordenou, pois:

[...] ele constitui-se como uma espécie de ‘espelho’ em que a mesma entidade se revê. A informação produzida e acumulada só faz sentido dentro do contexto sistêmico em que nasce e tratada em função desse mesmo contexto. (RIBEIRO, 1998, p.122)

É nesta ótica que a aplicação destes princípios produz uma melhor organização dos arquivos, pois estes devem refletir a instituição que o produziu. Diante do exposto, a proposta de estudo tem o objetivo de analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba.

Em busca de possíveis respostas para o objetivo em questão, sustentamos a hipótese de que o processo de organização dos documentos do período colonial custodiados pelo Arquivo Histórico da Paraíba não seguiu os princípios arquivísticos da proveniência e de ordem interna.

O desenvolvimento deste trabalho se justifica, considerando que o conteúdo estudado é fundamental para a formação do profissional arquivista, no que diz respeito ao entendimento sobre as necessidades do conhecimento do princípio da proveniência e do princípio de respeito à ordem original.

Esta pesquisa contribuiu com o social, visto que a informação é um bem necessário para a tomada de decisões em qualquer sociedade, devendo, portanto ser organizada de forma a atender os interesses dos usuários que delas necessitem, sem, no entanto alterar a forma como foram produzidos.

Como futuro profissional arquivista, percebo que este tema necessita ser mais abordado, pois sua literatura ainda é muito restrita no Brasil. Compreendo que o documento é um bem importante e só será devidamente utilizado e atenderá firmemente as obrigações para o qual foi criado se estiver devidamente arranjado, facilitando a sua busca e, conseqüentemente, a disseminação da informação.

A pesquisa se mostrou indispensável para a Arquivologia, pois forneceu resultados concretos para a literatura que trata desse assunto. Além disso, colaborou com uma proposta correta para organização da documentação colonial, possibilitando, o entendimento da dimensão político-administrativa da produção documental e a ampliação das possibilidades de pesquisa, desta maneira obtivemos também maior conhecimento sobre a estrutura institucional deste acervo. Neste contexto, o presente trabalho desenvolveu-se em quatro capítulos, a saber:

O primeiro capítulo expõe a metodologia de desenvolvimento da pesquisa, permitindo, a explanação detalhada dos passos que foram seguidos, servindo como subsídio para uma melhor compreensão e entendimento dos dados e dos resultados obtidos.

O segundo capítulo prende-se aos posicionamentos de alguns autores de arquivologia sobre o surgimento e desenvolvimento dos princípios de respeito ao fundo e o de respeito à ordem original que são considerados os principais e mais importantes princípios da ciência Arquivística.

O terceiro capítulo corresponde à análise e interpretação dos dados, este se divide em três itens que são: a descrição do Arquivo Histórico da Paraíba e do acervo colonial, a proveniência e por último a tipologia desses documentos. Tendo como objetivo mostrar a forma correta de como a documentação deve ser estruturada, direcionando-os aos seus fundos e ordenando-os de modo a recuperar as suas inter-relações com as instituições que os criaram.

Este capítulo apresenta uma preocupação, que não sendo componente específico dos objetivos deste trabalho é importante enfatizar, com a finalidade de chamar a atenção dos responsáveis por tal documentação e por toda existente no Arquivo Histórico da Paraíba. Trata-se dos documentos que estão impossibilitados de ser utilizados, necessitando, urgentemente, passarem por um processo de restauração, haja vista se encontrarem em elevado grau de deterioração.

Por fim, a conclusão da pesquisa, cujo desfecho objetiva discutir a validade da hipótese pensada no início desta investigação.

## 2 METODOLOGIA CIENTÍFICA

### 2.1 Caracterização da pesquisa

Todo trabalho científico precisa ser baseado em métodos para que seus fins sejam alcançados e seus resultados possam ser aceitos pela comunidade acadêmica. Esta subdivisão ilustra os procedimentos de desenvolvimento da pesquisa, permitindo, a explicação detalhada das etapas seguidas quando de sua formulação e incremento, servindo como subsídio para sua melhor compreensão e entendimento. O intuito é cumprir com a necessidade que a questão dos métodos, a abordagem, os procedimentos e as técnicas utilizadas na pesquisa fiquem elucidados.

[...] método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.83).

Realizada no Arquivo Histórico da Paraíba, esta pesquisa adotou o caráter empírico por ser baseada em experiências. Segundo Demo (1985, p.25), “a pesquisa empírica é aquela voltada, sobretudo para a fase experimental e observável dos fenômenos. É aquela que manipula dados, fatos concretos. Procura traduzir os resultados em dimensões mensuráveis. Tende a ser quantitativa.”

Desenvolveu-se a pesquisa sob as bases da abordagem qualitativa por ser, segundo Silva (2001, p.20),

uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento- chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Buscou-se, através deste método e mediante uma análise crítica, o levantamento dos dados relacionados à documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, de modo a entender a sua estruturação.

Para tanto, utilizou-se o tipo de pesquisa exploratória, com o objetivo de investigar e descrever o fenômeno e ainda de esclarecer conceitos. Dando um

tratamento qualitativo às informações obtidas através de observações recolhidas durante a pesquisa de campo, analisando-as de forma empírica. A pesquisa exploratória, de acordo com Marconi e Lakatos (2006, p.190), é vantajosa uma vez que:

São investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.

Assim sendo, buscou-se investigar a melhor forma de aplicar o princípio da proveniência e o princípio de respeito à ordem original na referida documentação, a fim de definir a correta estrutura dos fundos do acervo colonial dentro dos parâmetros metodológicos da nossa área do conhecimento.

E, por fim, foi analisada a coerência dos elementos contidos na documentação colonial para conhecer melhor os seus aspectos, com a finalidade de verificar a coesão dos fundos estudados para com os princípios que, no momento, são apresentados como os mais adequados para a Arquivologia.

## 2.2 Problematização

A organização arquivística atualmente é de grande valor, uma vez que garante a disposição correta dos documentos, porém, não é de hoje que o homem vem se preocupando com este importante tema, pois:

os arquivos como instituições, provavelmente, tiveram origem na antiga civilização grega. Nos séculos V e IV a.C. os atenienses guardavam seus documentos de valor no templo da mãe dos deuses, isto é, junto à corte de justiça na praça pública em Atenas. (SCHELLENBERG, 2006, p.25).

A partir do século V e IV antes de cristo, inicia-se uma preocupação voltada à guarda da memória, surgindo a necessidade que o homem tinha e tem de registrar e difundir informações relacionadas ao seu tempo para as gerações futuras, organizando-as de acordo com as técnicas existentes em sua época, constituindo desde sempre, a memória das instituições, das pessoas e de uma nação.

Os processos de organização dos arquivos foram se desenvolvendo numa perspectiva processual, tendo a França o seu ponto alto, pois com a Revolução, em

1789, surge o Arquivo Nacional Francês. Segundo Schellenberg (2006, p.26), “nele deveria ser guardado os documentos da Nova França, documentos estes que traduziam suas conquistas e mostravam suas glórias”.

Neste arquivo, foram reunidos documentos do “tesouro de cartas reais, os arquivos do parlamento de Paris, os das abadias e conventos da região parizense, os dos ministérios do governo real, os dos príncipes emigrados” (DUCHEIN,1982, p.15), e em seguida, os provenientes das novas assembleias e administrações criadas pela Revolução Francesa. Esta ação causou o rompimento das unidades sistêmicas dos acervos, provocando um caos que só veio a se estruturar com a aplicação do princípio de proviência.

Logo após a Revolução Francesa, inicia-se sua ordenação, pois em consequência desta política de incorporação em massa e a junção dos arquivos em um mesmo local, criou uma desordem sob o ponto de vista arquivístico, com quebra na lógica da produção e acumulação dos documentos, passando dessa forma, a serem tratados como um conjunto único.

Tendo em vista este equívoco, Natalis de Wailly criou o princípio do respeito pelos fundos, com o objetivo de facilitar a organização do arquivo.

Em 24 de abril de 1841, pela circular intitulada *Instructions pour la mise en ordre et le classement des archives départementales et communales*, emitida pelo ministro, conde Duchantel e elaborada pelo chefe da seção administrativa dos Arquivos Departamentais, o historiador Francês Natalis de Wailly, considerado o pai desta teoria. Nesta circular o princípio da proveniência é conhecido como *respect pour des fonds*, sendo aplicado de início, aos documentos dos *départements* dos arquivos nacionais, que estabeleceu um esquema para o agrupamento dos documentos, determinando que se devessem agrupar os papéis de acordo com a natureza da instituição que os acumulou, não precisando a entidade organica, seguindo um esquema onde os documentos deveriam integrar fundos originários de cada instituição, os documentos destes fundos deveriam ser arranjados por grupos de assuntos, e as unidades destes grupos seriam arranjadas em ordem cronologica, geográfica ou alfabética, de acordo com a necessidade de cada um. (GUIMARÃES, 2007, p.4)

A circular foi de grande valia, pois divulgou o princípio do respeito pelos fundos, anunciando que não se deveria proceder a uma mistura de fundos provenientes de instituições diferentes, a fim de se poder conservar o documento original da instituição. Esta proposta foi rapidamente seguida por outros países da Europa.

A utilização deste princípio nos documentos do Arquivo Nacional Francês iniciou-se com a separação da documentação por instituição, resultando no que hoje chamamos de fundo, que é o “conjunto de documentos de uma mesma proveniência.” (DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA, 2004, p.87).

Esta ação permitiu a separação das massas documentais produzidas e recebidas por instituições diferentes, e a delimitação da documentação dentro dos mesmos arquivos. Vale ressaltar que este princípio já era utilizado em outros países de forma empírica, como na Espanha em 1318 e na Dinamarca em 1791, etc.

Anos após o surgimento do princípio de respeito pelo fundo, nasce o da ordem original ou interna, que aparece com objetivo de suprir as necessidades que o já existente princípio da proveniência não contemplava, garantindo desta forma a organicidade interna da documentação dos arquivos, segundo Melo (2006, p.29),

o grande divulgador de um método para a classificação interna dos acervos foi o Manual dos Arquivistas Holandeses. Publicado no ano de 1898, dá à classificação e à ordenação corpo com uma conceitualização que, juntamente com o ‘princípio de respeito dos fundos’ inicia a fase técnica e custodial da Arquivística [...] passando a ser aceito por toda a comunidade dos profissionais da área.

Esta obra representa a libertação da arquivística da posição secundária a que tinha sido remetida pelo historicismo do século XIX. Este manual ficou conhecido como sendo uma “bíblia” para os arquivistas contemporâneos.

Os princípios acima explicitados foram e são utilizados como base para a organização dos documentos em todos os arquivos, mas na Paraíba a utilização destes princípios parece que ainda não está sedimentada. Este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, tendo em vista que esta documentação não foi organizada por um profissional graduado em Arquivologia. “O Arquivo Histórico da Paraíba é constituído por diversos documentos provenientes do Arquivo Público Administrativo da Paraíba, que foram separados e ordenados por ordem cronológica<sup>2</sup>.”

---

<sup>2</sup> Informação fornecida pelo funcionário do Arquivo Histórico da Paraíba, através da entrevista realizada em maio de 2011.

Em virtude do exposto e do caráter da documentação colonial da Paraíba, este trabalho situou-se a partir da seguinte questão de pesquisa: como fazer a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba?

## 2.3 Objetivos

### 2.3.1 Objetivo geral

- Analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba.

### 2.3.2 Objetivos específicos

- Estudar a partir da literatura arquivística os princípios apontados.
- Avaliar a forma como os documentos foram organizados no Arquivo Histórico da Paraíba.
- Descrever a forma com que os fundos documentais devem ser formados no arquivo a partir dos princípios arquivísticos.
- Averiguar os métodos e a organização documental do fundo colonial a partir dos princípios apontados.

## 2.4 Universo e amostragem

O universo “é o conjunto de fenômenos a ser trabalhado, definido como critério global da pesquisa.” (BELLO, 2004, p.45). Nesse contexto, o universo escolhido para ambientar esta pesquisa foi o Arquivo Histórico da Paraíba, por reunir uma documentação necessária para a investigação que se deseja realizar.

A amostragem que foi utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa é a não-probabilística, pois são aquelas que “não apresentam fundamentação matemática ou estatística, dependendo unicamente de critérios do pesquisador.”

(GIL, 2007, p.101). O uso da amostragem é bastante importante, tendo em vista que “nos levantamentos sociais pode assumir formas diversas, em função do tipo de população, de sua extensão das condições materiais para a realização da pesquisa etc.” (GIL, 1991, p.97),

Deste modo, a amostra “é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população) é um subconjunto do universo”. (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.165). Nesse tipo de amostra, os sujeitos sociais são privilegiados, desde que apresentem os atributos que o pesquisador necessita para sua investigação. Com base nisso, a amostra escolhida para dar corpo a esta pesquisa é a documentação colonial do Estado da Paraíba, com data-limite entre 1771 a 1822.

## 2.5 Campo empírico

O processo de pesquisa aconteceu no Arquivo Histórico da Paraíba que atualmente está localizado na Fundação Espaço Cultural. No capítulo quatro faremos uma maior explanação sobre esta instituição.

## 2.6 Instrumentos de coleta de dados

As técnicas utilizadas são identificadas como a parte prática da pesquisa no que se refere à coleta de dados. Para Marconi e Lakatos (2006, p.176), “técnica é um conjunto de preceitos ou processos de que serve uma ciência ou arte; é a habilidade para usar esses preceitos ou normas, a parte prática. Toda ciência utiliza inúmeras técnicas na obtenção de seus propósitos”.

Assim sendo, como técnica de pesquisa foi adotada a documentação indireta através do levantamento bibliográfico em variadas fontes, como teses, livros e artigos que possibilitou a visualização da problemática e seu contexto, recolhendo informações prévias sobre a temática que deu embasamento teórico para a realização deste trabalho. Como também, o levantamento da documentação direta, que ocorreu no próprio Arquivo Histórico da Paraíba, com o objetivo de recolher informações referentes ao problema que o estudo explorou.

Também foi empregada a entrevista, que vem a ser “um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional.” (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.197). A entrevista utilizada por esta pesquisa foi a padronizada ou estruturada, por ser “aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas.” (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.199). Esta entrevista foi aplicada a um dos funcionários do arquivo que estava ligado diretamente à documentação que serviu para o desenvolvimento deste trabalho.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A BASE DO REAL

No presente capítulo iremos elucidar os posicionamentos de alguns autores de Arquivologia sobre o surgimento e desenvolvimento dos princípios de respeito ao fundo e o de respeito à ordem original, considerados os principais e mais importantes princípios da ciência arquivística.

Logo, o eixo teórico deste trabalho constitui um espelho por meio do qual o problema da pesquisa será refletido para que se possa investigá-lo e compreendê-lo. Antes de adentrar no assunto principal é necessário fazer uma explanação acerca dos fatos que antecederam o surgimento destes princípios, objetivando facilitar o entendimento dos mesmos.

#### 3.1 Fatos que antecederam o surgimento dos principais princípios arquivísticos.

Em 1789 no fervor da Revolução Francesa com o surgimento do conceito de cidadania, inicia-se uma preocupação com o acesso aos documentos. Esta inquietação levou a criação de um arquivo para conservar e divulgar os atos do governo Francês. De acordo com Schellenberg (2006, p.26), “um ano depois, por decreto de 12 de setembro de 1790, esse arquivo tornou-se os Archives Nationales de Paris. Foi o primeiro Arquivo Nacional criado no mundo”.

A criação deste arquivo foi de grande valia para Arquivologia, pois a partir dele os documentos passaram a estar mais disponíveis à sociedade. Porém, é relevante destacar que a estrutura deste arquivo gerou alguns problemas arquivísticos, por que nele foram armazenados vários documentos de diferentes instituições, sendo colocados juntos num mesmo lugar, descaracterizando-os e desrespeitando a organização de origem, pois:

o decreto de 25 de junho de 1794 estabeleceu, em todo território nacional, uma administração dos arquivos públicos, por esse decreto os Archives Nationales passaram a ter jurisdição sobre os documentos dos vários órgãos do governo, em Paris, os quais mantinham, até então, seus próprios depósitos de arquivos sobre documentos das províncias, comunas, igrejas, hospitais, universidades e famílias nobres e sobre os arquivos distritais nos quais foram colocados, durante a Revolução, os documentos dos órgãos municipais extintos. (SCHELLENBERG, 2006, p.26).

Este decreto criou uma administração nacional de arquivos públicos dando plenos poderes ao Arquivo Nacional Francês que a partir deste momento começou a ter a guarda permanente dos documentos destas instituições que passaram a ser tratados como um conjunto único.

Como se pode perceber, esta jurisdição administrativa não facilitou os trabalhos, pelo contrário, dificultou-os e muito, uma vez que ao invés de ter vários arquivos independentes onde todos tinham sua própria ordenação, passou a existir um único arquivo, no qual foi armazenada uma enorme massa documental, desrespeitando, assim, os arranjos externos (arquivos) e internos (documentos), dispendo-os sem ter, em contra partida, um plano de organização que garantisse a sua integridade, descaracterizando desta forma os seus órgãos produtores.

Ressalta-se que a legislação concebida durante este período teve seu lado negativo e positivo. Negativo por que, com o acúmulo dos documentos provenientes de diversas instituições criou uma desordem a qual até então não existia. Positivo, pois o conjunto de leis surgido na Revolução Francesa teve como:

intenção liberalizar o acesso dos arquivos à generalidade da população [...] tal preceito passou a fazer parte da acepção moderna e liberal de <<arquivo>>. O próprio arquivo central do Estado deixou de constituir um privilegio dos órgãos do poder e passou, precisamente, a ser entendido como o Arquivo da Nação. (SILVA, 2009, p.101-102)

Tornando-se, assim, uma espécie de afirmação dos direitos do cidadão e ampliação do acesso para a Arquivologia. Todos estes fatos ocorridos durante esta época fizeram com que os documentos comesçassem a ser vistos pela população como uma forma de manter viva a memória da sociedade, sendo os seus documentos preservados e conservados para servir como proteção dos direitos públicos. De acordo com Schellenberg (2006, p.27),

o reconhecimento da importância dos documentos para a sociedade foi uma das grandes conquistas da Revolução Francesa. Este reconhecimento resultou em três importantes realizações no campo arquivístico: Criação de uma administração nacional e independente dos arquivos, proclamação do princípio de acesso do público aos arquivos; reconhecimento das responsabilidades do Estado pela conservação dos documentos de valor, do passado.

Todavia dentre todos os fatos ocorridos na França durante a Revolução em relação à Arquivologia nenhum foi maior e tão contrário a esta ciência do que a

união não planejada dos documentos no Arquivo Nacional Francês, pois “esta medida conduziu a desarticulação dos sistemas tradicionais de arquivos, obrigando depois ao estabelecimento de princípios correctores” (SILVA, 2009, p.103). Princípios estes que só surgiram após a Revolução Francesa, em decorrência de todos estes eventos.

### 3.2 O desenvolvimento do princípio de respeito aos fundos e do princípio de respeito à ordem original.

Com o advento do Arquivo Nacional Francês, no qual foram acondicionados diversos documentos provenientes de diferentes instituições, surge a dificuldade de ordenar toda massa documental acumulada que gerou um conjunto de 32 mil quilos de documentos sem organização. Para isso era indispensável à elaboração de princípios que ajudasse a entender e arranjar toda a documentação. Foi então proposto o que ficou conhecido como princípio da proveniência, instituído pelo historiador Natalis de Wailly, que nesta época era o chefe da seção administrativa dos arquivos departamentais do Ministério do Interior da França, sendo publicado pela primeira vez em uma circular intitulada “*Instructions pour la mise en ordre et le classement des archives départementales et communales*”, definindo os seguintes termos:

[...] reunir os documentos por fundos, isto é, reunir todos os títulos (todos os documentos) provindos de uma corporação, instituição, família ou indivíduo e dispor em determinada ordem os diferentes fundos [...] documentos que apenas se refiram a uma instituição, corporação ou família não devem ser confundidos com o fundo dessa instituição, dessa corporação ou dessa família [...] (DUCHEIN, 1982, p.16)

Estas instruções formaram um passo coerente em direção ao agrupamento dos documentos. Logo após a implantação deste princípio que de acordo com Costa (2007, p.19), “visa fixar a identidade dos documentos relativos a seu produtor [...]” surgem críticas em relação a sua criação, apesar de que para muitos o princípio da proveniência apareceu na França a partir das Instruções para organizar os arquivos públicos produzida por Natalis de Wailly.

Como confirma Duchein (1982, p.16), quando expõe que “a teoria formulada [...] pelo Historiador Francês Natalis de Wailly [...] marca uma reviravolta na história

da Arquivística [...] divulgada a 24 de abril 1841 é a certidão de nascimento da noção de fundos de arquivo.” Alguns autores que tratam desta temática discordam de Duchein e de outros que defendem esta corrente. Para eles a existência deste princípio antecede o anúncio dado por Natalis de Wailly, um deles é Nunes Fernandez (apud GUIMARÃES, 2007, p.2), quando diz que:

a primeira aparição do princípio da proveniência se dá em 1318, quando Jaime II de Aragão ordena construir uma câmara no Palácio Real de Barcelona para conservar a documentação procedente da Cancelaria Real, constituída por fundos antes dispersos em distintos edifícios da mesma e em outras vilas e cidades.

Assim, segundo o autor supracitado o primeiro vestígio deste princípio aparece na Espanha, mas J. Papritz (apud GUIMARÃES, 2007, p.3), discorda e diz que foi “nas instruções da Comissão para a ordenação dos arquivos fiscais Dinamarqueses, em 1791, que o princípio da procedência é anunciado [...].”

Pode-se então concluir, a partir das leituras realizadas, a evidência que “la formulación del Principio de Procedência no es resultado de um único momento ni sucede en um único lugar” (MARTIN-POZUELO CAMPILO, 1996, p.25), ele veio no decorrer dos tempos estruturando-se, passando por gradativas evoluções, sendo aplicado de forma muito particular e restrita nos arquivos, mas fato é que, enquanto base de conhecimento e capacidade de disseminação, o princípio da proveniência só foi reconhecido cientificamente a partir do conjunto de códigos criados por Natalis de Wailly, Melo (2006, p.27-28), deixa isso muito claro, quando diz que:

historicamente, o suporte sistematizado da disciplina Arquivística surge no embalo do processo revolucionário francês do século XVIII, com o estabelecimento do chamado ‘princípio de procedência’ ou de ‘respeito dos fundos’.

É indispensável advertir que o princípio da proveniência não se preocupava com a ordenação dos documentos dentro de cada fundo. Neste contexto,

os dois primeiros diretores deste grande depósito, Armand Canus e Pierre Daunou, conceberam um plano para tratar essa massa documental como um único conjunto dividido em cinco seções metódico-cronológicas: seção legislativa para os papéis das assembleias revolucionárias, administrativa para os papéis dos novos ministérios, domínial para os títulos de propriedades do Estado, judiciária para os papéis de tribunais e, por fim, seção histórica. (DUCHEIN, 1982, p.15)

Esta disposição foi feita pensando nas necessidades historiográficas da época, esquecendo-se das estruturas inerentes do próprio acervo, descaracterizando a organicidade dada pelos órgãos que produziram os documentos. Sendo organizados a partir de critérios cronológicos (data de criação) e por temática (assunto). De acordo com Jardim e Fonseca (1992), esta disposição era reflexo da ótica historiográfica predominante à época. O documento era considerado por seu valor intrínseco, independentemente de seu contexto gerador. Esta idéia se configurou até as primeiras décadas do século XIX, período em que passa a existir o princípio de ordem original que será ressaltado adiante.

Após a criação do princípio de proveniência e com sua execução no Arquivo Nacional Francês, o caos instalado quando da união de vários arquivos procedentes de distintas instituições tranquilizou um pouco a desordem. Entretanto, a de se ressaltar que esta aparente calma ocorreu apenas no que se refere à organização externa, deixando de lado a ordenação interna, para solucionar este problema era necessário criar então uma forma que garantisse a integridade e a acomodação dos documentos de acordo com suas origens.

Dentro deste contexto surge então, o princípio de respeito à ordem original ou interna, segundo Martin-Pozuelo Campilo (1996, p.148),

el nacimiento de este principio se remota al 10 de Julio de 1897, fecha de la ordenanza del Ministerio del Interior Holandés concerniente a los trabajos de ordenación de sus archivos. Para no ser confundido com el principio Francés de los fondos, que acababa de ser enunciado, e le denomina em um principio como principio prussiano Holandés.

Em 1898 foi divulgado oficialmente pela primeira vez pelos arquivistas Holandeses Muller, Feit e Fruin (1973, p.44) no clássico manual que anunciava que “o sistema de arranjo deve ser baseado na organização original do arquivo, a qual, na sua essência, corresponde à organização do órgão administrativo que o produziu.” Este princípio surge com objetivo de preencher as lacunas que o anterior não supria, preocupando-se com a ordenação interna do arquivo, ou seja, com os elementos intrínsecos e com as interligações dos documentos com a instituição e setores que os gerou objetivando conservá-los sem descaracterizar a sua organização original.

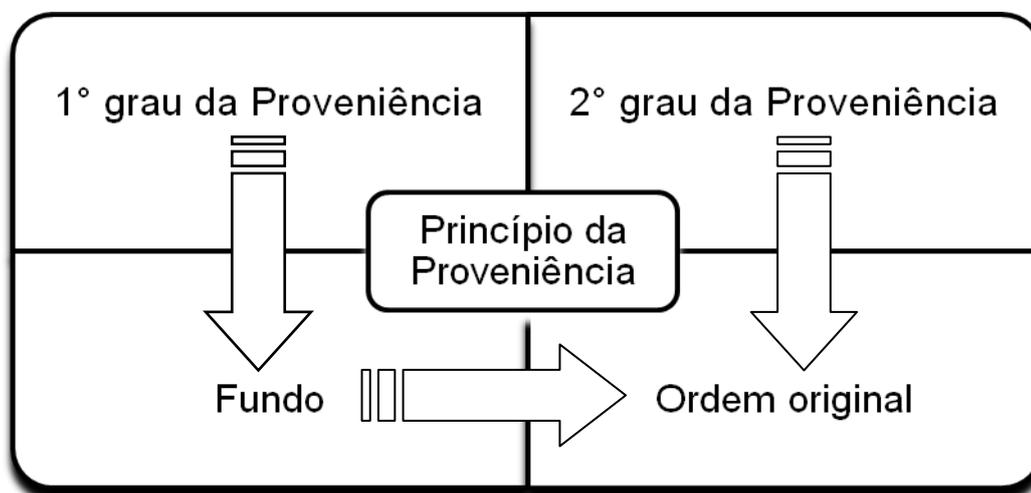
Alguns autores defendem que o princípio da proveniência se divide em dois graus que seguiram por algum tempo caminhos diferentes em decorrência das

várias discussões que os circundavam, mas com o transpor do tempo uniram-se para formarem um todo. Conforme Rousseau; Couture (apud GUIMARÃES, 2007, p.9),

no 1º grau, o princípio da proveniência considera o fundo de arquivo como sendo uma entidade distinta, aplicando-se no agrupamento, quando dispersos, dos documentos criados ou recebidos por determinada instituição no exercício de suas funções. No 2º grau, ele irá exigir que os documentos de um fundo de arquivo respeitem ocupem um determinado lugar, que deve ser restabelecido sempre que sua ordem original for modificada.

A figura abaixo ilustra as relações entre os conceitos supracitados e confirma por tanto “El respeto del orden natural de los documentos, como una extensión del respeto a la procedência de los fundo y ambos los dos postulados fundamentales del Principío de Procedência Archivística.” (MATIN-POZUELO CAMPILO, 1996, p.149-150).

**Figura 1:** Graus do princípio da proveniência.



**Fonte:** Dados da pesquisa 2011.

A partir da análise da figura, é possível observar que o princípio da proveniência se divide em dois graus como já mencionado anteriormente. O primeiro, diz respeito aos diferentes fundos e defende que os arquivos de mesma origem não devem ser misturados com os de outras procedências. O segundo, destaca o respeito pela ordem original de um fundo, ou seja, que cada documento seja mantido de acordo com a instituição ou organismo que o produziu.

Dentro deste contexto podemos pensar a relação entre estes conceitos como formando a copa de uma árvore. No topo estaria o conceito do princípio da proveniência, que representa um nível de segmento maior. Nos ramos logo abaixo,

teríamos os dois graus da procedência: o fundo e a ordem original que quando combinados e utilizados de forma correta proporcionam o início de uma adequada organização dos arquivos e apropriada distribuição dos documentos, conservando deste modo a integridade dos órgãos que os criaram.

De todas as maneiras, o importante é ressaltar que independentemente de suas diversas nomenclaturas, definições e versões formuladas em diversos países, regiões e em diferentes dialetos, estes princípios, integram-se com um único objetivo, tornar viável a organização e a disseminação plena de toda e qualquer informação arquivística, separando os arquivos por fundo e ordenando sua documentação de acordo com o arranjo dado pela instituição que o gerou.

## 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: A CONSTRUÇÃO DO REAL

Para uma melhor verificação dos dados coletados, foram estabelecidas três categorias de análise: a descrição do Arquivo Histórico da Paraíba e do acervo colonial, a proveniência e por último a tipologia dos documentos.

A primeira categoria de análise apresenta o campo empírico, onde será enfatizado o arquivo e a forma como a documentação colonial foi encontrada no acervo quando iniciada a pesquisa. Na segunda, buscou-se descobrir quais os órgãos que os produziram. Por último, primou-se por identificar os tipos documentais e o período em que foram gerados com intuito de ordená-los de forma a recuperar as inter-relações dos documentos com as instituições que os criaram, identificando desta forma a ordem interna.

### 4.1 O Arquivo Histórico da Paraíba

Esta análise dividiu-se em três fases: a primeira, a apresentação do campo empírico, a segunda, a entrevista (ver apêndice A) aplicada no início deste trabalho e a terceira, o levantamento de dados a partir da pesquisa documental.

O campo empírico desta pesquisa teve como lócus o Arquivo Histórico da Paraíba que está situado no Subsolo, próximo a rampa quatro, da Fundação Espaço Cultural, na Rua Presidente Kennedy, s/nº-, Tambauzinho, João Pessoa/PB. Idealizado pelo jornalista e escritor Waldemar Duarte o Arquivo Histórico da Paraíba foi Instituído no dia 02 de junho de 1987 pelo decreto de numero 11.971 que foi publicado no diário oficial no dia 3 de junho de 1987, pelo governador da época Tarcísio Burity.

O arquivo está vinculado a Fundação Espaço Cultural através do decreto numero 12.924 de 05 de janeiro de 1989 e subordinado a Coordenadoria de Literatura e Memória Cultural. Atualmente sua estrutura funcional é composta por cinco funcionários, sendo que um deles é o diretor da referida instituição que Funciona de segunda a sexta das 08h00min da manhã às 17h30min da tarde.

O Arquivo é central e reúne documentos importantes do período Colonial, Imperial e da República que atinge mais de 2.500 metros lineares de documentos. São cartas do rei D. Pedro I, jornais publicados desde 1912 até hoje, documentos

que registram a criação de instituições, bairros, demarcações indígenas do Estado. O Arquivo Histórico da Paraíba também reúne mais de 200 fotos doadas ao Espaço Cultural pelo fotógrafo Gilberto Stuckert, em homenagem ao reconhecido fotógrafo e cineasta Walfredo Rodriguez, algumas fotos são datadas de 1897.

A segunda fase foi empregada para obter um conhecimento prévio da documentação colonial. Nesta perspectiva perguntou ao entrevistado onde se localizava a documentação colonial antes da criação do Arquivo Histórico da Paraíba, em que estado se encontrava e se estava sendo utilizada pela instituição que tinha a sua guarda. O entrevistado nos respondeu:

não só a documentação colonial, mas também todos os documentos históricos da Paraíba, encontravam-se no Arquivo Público Estadual<sup>3</sup>, estando todos misturados com os documentos administrativos. Não sendo de forma alguma utilizado por esta instituição.

A partir da resposta, percebemos que enquanto pertencente ao chamado Arquivo Público Estadual toda a documentação histórica encontrava-se impossibilitada de ser pesquisada, evidenciando certo descaso por parte do Estado com os seus documentos.

Logo após indagou como foi feita a separação dos documentos e como eles foram organizados no Arquivo Histórico da Paraíba. O entrevistado nos respondeu que:

a separação foi feita por uma equipe composta por 48 pessoas que trabalhavam com os devidos equipamentos de segurança, manhã e tarde, separando a documentação histórica da administrativa, sendo os documentos coloniais, assim como toda a documentação histórica dividida e ordenada de acordo com o ano de criação de cada documento.

Ao avaliar o discurso do entrevistado, percebe-se que a organização não só da documentação colonial, mas também de toda a existente na instituição pesquisada não levou em consideração o princípio da proveniência e de respeito à ordem original. Tal questão aponta para a importância do estabelecimento destes princípios e da ordenação correta deste acervo, este ponto será ressaltado adiante.

Na entrevista questionou-se de que forma a documentação colonial esta distribuída no Arquivo, qual a sua data-limite e quais são os tipos documentais que podemos encontrar neste rico acervo. Obtivemos como resposta que:

---

<sup>3</sup> O entrevistado esta se referindo ao Arquivo da Secretaria de Administração

o acervo colonial compreende os anos de 1771-1822, estando distribuído em quatro caixas que estão separadas por datas onde os documentos foram organizados em ordem cronológica. Neste acervo, podemos encontrar cartas, ofícios, requerimentos, dentre outros importantes tipos documentais.

Estas informações foram importantes para começar o estudo da documentação, pois a partir delas planeja-se a melhor forma para coletar e analisar os dados, assim como também foi possível compreender a forma como esta documentação era utilizada antes de fazer parte do Arquivo Histórico da Paraíba e como ela foi tratada quando começou a fazer parte desta instituição.

Na terceira etapa, foi possível identificar a forma como a documentação colonial estava organizada, bem como ela é tratada pelo Arquivo Histórico da Paraíba. Este procedimento permitiu perceber o nível de desordem e desatenção em que esta documentação se encontra, pois no acervo foram localizados documentos pertencentes a datas diferentes e provenientes de outros fundos, como um documento de 1882 e outro de 1922 que por causa do alto grau de deterioração em que foram encontrados não foi possível identificar a quem pertenciam e dois de 1930, um da Secretaria do Colégio Lyceu Paraibano, de 04 de agosto de 1930, e o outro do Ministério da Guerra da 7ª Região Militar de João Pessoa/Cruz das Armas, de 16 de dezembro de 1930.

Todo o acervo colonial estava distribuído em quatro caixas que foram divididas de acordo com o ano de criação dos documentos. Na caixa um encontravam-se os documentos compreendidos entre os anos de 1771 a 1799, na dois os de 1800 a 1804, na três os de 1805 a 1819 e na quatro os de 1820 a 1822. Dentro destas caixas os documentos não seguem corretamente a organização cronológica dada pelo Arquivo Histórico da Paraíba, pois foi encontrado documentos misturados, por exemplo, os documentos de 1771 estavam guardados com os de 1803, ou seja, os documentos da caixa um misturados com os da caixa dois e assim com as demais.

Salientamos que a documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba não consegue representar de forma contínua toda vivência administrativa, pois falta no acervo a continuação lógica de produção ou recepção dos agentes administrativos identificados, bem como a sequência cronológica. O período colonial deveria remeter a documentos anteriores ao que são custodiados pelo Arquivo Histórico da Paraíba, que possui apenas uma pequena parte do que deveria ter.

Esta escassez se deve as mais diversificadas causas, desde a destruição natural do tempo até mesmo pela subtração de documentos pelos pesquisadores, provocando um lapso na memória e na impossibilidade de entender e estudar a Paraíba colonial.

Como-se pode perceber a forma como o acervo colonial foi ordenado destrói a relação dos documentos com os órgãos que os criaram, contrariando deste modo o princípio da proveniência e o de respeito à ordem original, portanto, faz-se necessário instituí-los, pois apenas a organização cronológica não garante a sua correta disposição, devendo arranjá-los de acordo com as suas tipologias documentais que implicariam na distribuição interna dos documentos e de acordo com os seus lugares de origem que resultariam nos fundos. A maneira como esta documentação deve ser organizada será explanada nos subtópicos que se seguem.

#### 4.2 Delimitação e construção dos fundos

Para estabelecer a segunda categoria (fundo) estruturou-se em quadros explicativos a documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, com objetivo de possibilitar a melhor visualização destes dados. Vejamos o quadro 1, que mostra a forma esquematizada de como será exposta a análise:

**Quadro 1:** Identificação dos dados.

<b>ANO</b>	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b>	<b>DATA TÓPICA</b>
<b>QUEM PRODUZIU</b>		
<b>QUEM RECEBEU</b>		

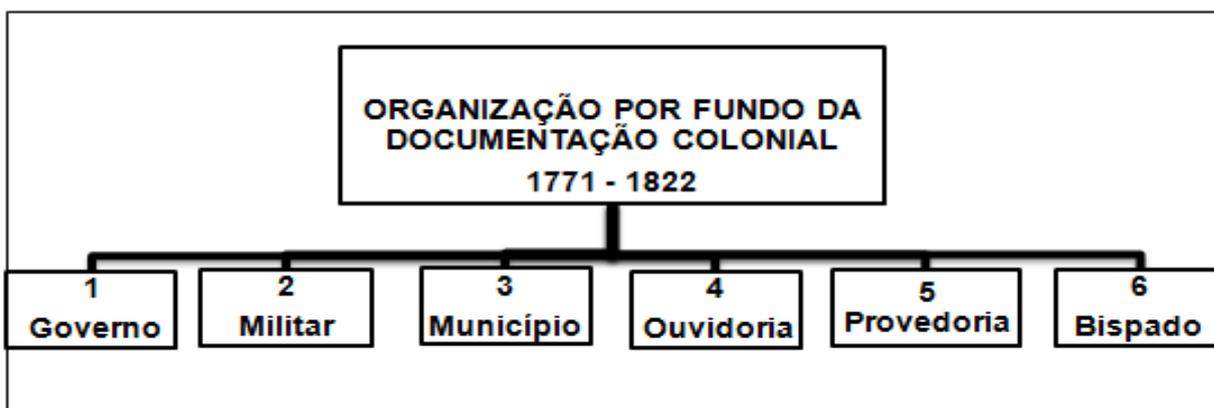
**Fonte:** Dados da pesquisa 2011.

O uso do quadro foi decisivo para guiar o trabalho, determinar os fundos e dar a destinação correta da documentação, pois Schellenberg (2006) afirma que para identificar a origem de um documento do ponto de vista da proveniência é preciso antes descobrir qual a unidade administrativa que produziu o corpo de documento(s); procurar saber da função ou atividade que deu origem aos mesmos; identificar o tipo físico dos documentos, isto é, se consistem em cartas, ofícios, relatórios, ordens etc.; determinar o seu arranjo, ou seja, se obedecem a um sistema

de arquivamento, ou se foram simplesmente reunidos por se relacionarem com um determinado assunto ou atividade, ou por terem uma forma especial.

Com a apreciação dos dados coletados, foi possível perceber que o Arquivo Histórico da Paraíba não levou em consideração nenhuma destas etapas supracitadas na estruturação do acervo colonial, visto que os documentos foram encontrados unidos apenas pelo critério de cronologia. Para o processo de organização arquivístico, devia-se ter separado a documentação de acordo com a instituição que o produziu e o recebeu resultando nos fundos. A partir desta primeira operação, pode-se identificar os fundos documentais. Vejamos a figura 2 abaixo que aponta os fundos e mostra a forma como eles devem ser organizados no arquivo:

**Figura 2:** Distribuição dos fundos no arquivo.



**Fonte:** Dados da pesquisa 2011.

A figura mostra a forma como os fundos devem ser arranjados no arquivo, o fundo 1 corresponde ao Governo, onde se encontra toda a documentação que corresponde à administração da capitania da Paraíba, o 2 ao Militar, atinente ao Exército e a Defesa em geral, o 3 ao Município, no qual se acham os documentos produzidos pelas cidades, o 4 a Ouvidoria, onde estão os documentos da Justiça, o 5 a Provedoria, onde se localizam os documentos da Fazenda Real e o 6 o Bispaço, onde se encontram os documentos emitidos pela Igreja.

#### 4.3 Identificação e distribuição das tipologias

Concluída a etapa acima foi preciso identificar as tipologias e distribuí-las de forma a recuperar as inter-relações dos documentos com os seus órgãos produtores, devendo ficar ordenadas da seguinte maneira. Vejamos o quadro 2 abaixo:

**Quadro 2:** Quantitativo e distribuição dos fundos e das tipologias.

<b>FUNDOS</b>	<b>TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS</b>	<b>TOTAL DE DOCUMENTOS POR TIPOLOGIA</b>	<b>TOTAL DE DOCUMENTOS POR FUNDO</b>
Governo	Ata	4	458
	Aviso	5	
	Carta	112	
	Certidão	3	
	Certificado	1	
	Provisão	1	
	Ofício	121	
	Parecer	4	
	Petição	2	
	Recibo	1	
	Relação de habitantes ou Rol	1	
	Relatório	1	
	Requerimento	188	
	Termo de eleição	1	
	Termo de vereação	12	
Translado	1		
Militar	Carta	1	12
	Provisão	1	
	Ofício	4	
	Ordem de serviço	1	
	Recibo	1	
	Requerimento	3	
	Termo de vereação	1	
Município	Exposição de motivos	1	2
	Termo de vereação	1	
Ouvidoria	Abaixo assinado	1	12
	Carta	2	
	Ofício	5	
	Petição	1	
	Requerimento	3	
Provedoria	Carta	2	5
	Certificado	1	
	Ofício	2	
Bispado	Guia de acompanhamento	1	2

	Relação de pessoas ou Rol	1	
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>			<b>491</b>

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

O quadro 2 expõe as tipologias específicas de cada fundo. Bem como o quantitativo de 491 documentos que diz respeito aos legíveis<sup>4</sup>. Este valor não corresponde ao total de documentos pertencentes ao acervo pesquisado, ponto que será destacado posteriormente.

A partir da análise do quadro percebe-se que só a ordenação cronológica adotada pelo arquivo não foi e nem é suficiente para organização da documentação colonial, pois, além disso, ela deve ser distribuída de acordo com a sua proveniência e o seu tipo documental e arranjado dentro de seu referente fundo de acordo com o seu ano de produção, com objetivo de ordenar a documentação de forma lógica e correta. Vejamos os quadros abaixo que expõem a forma como a documentação deve ser ordenada:

**Quadro 3:** Fundo 1 (Governo) – 1771 / Ofício

<b>ANO</b> 1771	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 13 de abril de 1771
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 4:** Fundo 1 (Governo) – 1771 / Carta

<b>ANO</b> 1771	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 02 de outubro de 1771
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

<sup>4</sup> Representam os documentos que foram localizados relativamente em bom estado de conservação.

**Quadro 5:** Fundo 2 (Militar) – 1800 / Nomeação

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Nomeação	<b>DATA TÓPICA</b> São Gonçalo, 24 de outubro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Damazo Joze de Carvalho (capitão)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Francisco Dias Chaves (capitão mor)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 6:** Fundo 2 (Militar) – 1803 / Requerimento

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 25 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Soldados da tropa de linha	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Sargento mor	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 7:** Fundo 3 (Município) – 1821 / Termo de vereação

<b>NO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pombal, 30 de abril de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Pombal	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Alteza Real	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 8:** Fundo 3 (Município) – 1821 / Exposição de motivos

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Exposição de Motivos	<b>DATA TÓPICA</b> Termo de Mamanguape-Carnauba, 17 de dezembro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Felix Jozé de Almeida e Albuquerque (morador do termo de mamanguape)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Senadores do termo de Mamanguape	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 9:** Fundo 4 (Ouvidoria) – 1799 / Carta

<b>ANO</b> 1799	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de março de 1799
<b>QUEM PRODUZIU</b>	José Antônio de Souza (secretario do governo da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Senhor doutor desembargador Gregório José da Silva Coutinho ouvidor da comarca da Paraíba (representante do julgado do cariri de fora)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 10:** Fundo 4 (Ouvidoria) – 1822 / Carta

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real de São João, 30 de maio de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Gouveia de Souza (morador da Vila Real de São João)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Desembargador e Ouvidor geral pela lei	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 11:** Fundo 5 (Provedoria) – 1779 / Carta

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Olinda, 02 de janeiro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Dr. José Gonsalves de Medeiros (provedor da fazenda real da capitania da Paraíba)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 12:** Fundo 5 (Provedoria) – 1818 / Carta

<b>ANO</b> 1818	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Pernambuco, 28 de março de 1818
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Comerciante de Pernambuco	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Aristides Cezar de Almeida (inspetor da fazenda Real)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 13:** Fundo 6 (Bispado) – 1822 / Guia de acompanhamento

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Guia de acompanhamento	<b>DATA TÓPICA</b> Serrinha da Freguesia do Apodê, 04 de junho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Henrique da cunha (freire)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Província do Ceará	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Quadro 14:** Fundo 6 (Bispado) – 1822 / Relação de pessoas ou Rol

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Relação de pessoas ou Rol	<b>DATA TÓPICA</b> São Miguel da Baia da Traição, 08 de setembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	São Miguel da Baia da Traição	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Manuel de Carvalho e Silva (secretário paroquial)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Esta é a forma correta como a documentação colonial deve ser arranjada. Esta organização não só recuperará as relações dos documentos com os órgãos que os produziram, como também possibilitará uma rápida recuperação da informação. O apêndice B mostra todos os documentos analisados e expõe com clareza a distribuição correta da documentação. É oportuno ressaltar que neste complemento do trabalho, assim como as tabelas acima, foi utilizada a escrita da época em que os documentos foram produzidos.

O tratamento por cronologia não consegue definir as instituições produtoras nem a forma como os documentos devem ser ordenados dentro de cada fundo. Duchein (1982) reforça este pensamento quando afirma que um fundo ou arquivo é indivisível, não devendo ser mesclado com os de outra origem e, ainda, Muller; Feit e Fruin (1973) complementam salientando que a organização interna dos documentos deve corresponder em essência à ordenação do órgão administrativo que o produziu.

No que se refere às tipologias dos documentos coloniais sob a custódia do Arquivo Histórico da Paraíba. Foram identificados 21 tipologias e 622 documentos ao todo que relatam o dia a dia administrativo com sua respectiva produção documental. No quadro 15 apresentamos as definições e o seu quantitativo.

**Quadro 15** - total geral de documentos e de tipologias<sup>5</sup>.

<b>TIPOS DOCUMENTAIS</b>	<b>DEFINIÇÕES</b>	<b>QUANTIDADES DE DOCUMENTOS</b>
Abaixo Assinado	“solicitação coletiva a uma autoridade pública ou para manifestar apoio, queixa ou protesto.”	1
Ata	“Exposição do que ocorreu durante uma reunião.”	.4
Aviso	“Ordem régia expedida em nome do soberano por secretário ou órgão competente [...]”	5
Carta	“Forma de correspondência do alto escalão da administração pública em comunicações sociais decorrentes de cargo e função pública.”	117
Certidão	“Documento emanado de funcionário de fé pública mediante o qual se transcreve algo já registrado em documentos de assentamento, elaborado este segundo normas notariais ou jurídico-administrativas”	2
Certificado	“Declaração que declara a veracidade de um fato [...]”	3
Exposição de motivos	“Documento em que ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao presidente da república a ele se dirigem, apresentando motivos que justifiquem a necessidade de medidas ou providências.”	1
Guia de acompanhamento	“Fórmula de pagamento, recolhimento, transferência, remoção.”	1
Ofício	“Correspondência entre autoridades subalternas/ delegadas entre si ou com autoridades de reino, tais como secretários de Estado, desembargadores etc. [...]”	132
Ordem de serviço	“Determinação técnica ou administrativa expedida por escrito por autoridade e dirigida a responsáveis por serviços, [...] autorizando-as.”	1
Parecer	“Opinião técnica ou científica sobre um ato que serve de base a tomada de decisão [...]”	4
Petição	“Instrumento pelo qual se solicita a autoridade pública, sem certeza legal ou sem segurança, quanto ao amparo legal do pedido [...]”	3
Provisão	“ato pelo qual o rei concede algum benefício ou cargo a alguém.”	2
Recibo	“Reconhecimento escrito e assinado por pessoas que tenham recebido algo.”	2
Relatório	“Exposição de ocorrências, fatos, despesas, transações ou atividades realizadas por autoridades com finalidade de prestar conta de seus atos à autoridade superior.”	1

<sup>5</sup> Bellotto (2004, p.92 a 103); Bellotto (2008, p.34 e 71)

Requerimento	“Instrumento que serve para solicitar algo a uma autoridade pública e que [...] esta baseada em atos legais ou em jurisprudência [...].”	194
Relação de Habitantes ou Rol	“Relação feita com algum objetivo.” Tendo como uma de suas variações a relação de habitantes.	1
Relação de pessoas ou Rol	“Relação feita com algum objetivo.” Tendo como uma de suas variações a relação de pessoas.	1
Termo de eleição	“Declaração escrita em processo ou em livro próprio, registrando um ato administrativo, um ato contratual, de ajuste ou uma vontade.” Tendo como uma de suas variações o termo de eleição.	1
Termo vereação	“Declaração escrita em processo ou em livro próprio, registrando um ato administrativo, um ato contratual, de ajuste ou uma vontade.” Tendo como uma de suas variações o termo de vereação.	14
Translado	"Documento diplomático testemunhal comprobatório, notarial. Cópia ou reprodução integral de documentos autênticos originais, assentados em livros próprios, na área notarial"	1
<b>Documentos ilegíveis</b>	Documentos que não foram possíveis identificar a sua proveniência e a sua tipologia	<b>131</b>
<b>21</b> ←	<b>TOTAL</b>	<b>622</b> →

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

#### 4.4 Estado físico de alguns documentos coloniais

Esta preocupação não é componente dos objetivos deste trabalho, porém é importante enfatizá-lo, com a finalidade de chamar a atenção dos responsáveis pela documentação existente no Arquivo Histórico da Paraíba, do Estado, da comunidade acadêmica e da população em geral, visto que, são mais que documentos, são memórias que estão se perdendo e sendo jogadas no lixo.

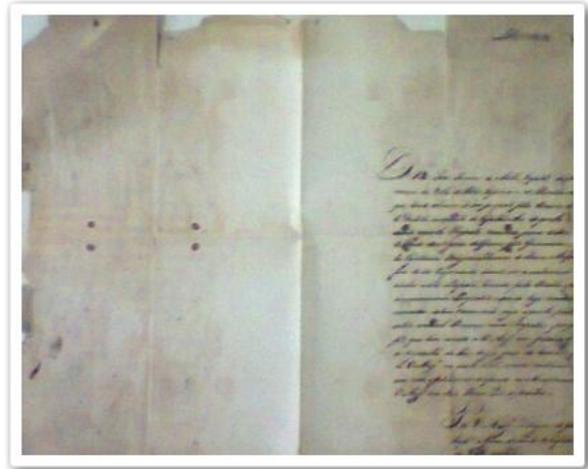
No quadro 15 acima, encontra-se uma categoria intitulada documentos ilegíveis. Esta categoria não é um tipo documental, entretanto, foi destacada por apresentar os documentos que estão impossibilitados de ser transcritos, necessitando, urgentemente, passar por um processo de restauração, haja vista se encontrarem em elevado grau de deterioração, como mostram as figuras abaixo:

**Figura 3:** Documento dobrado.



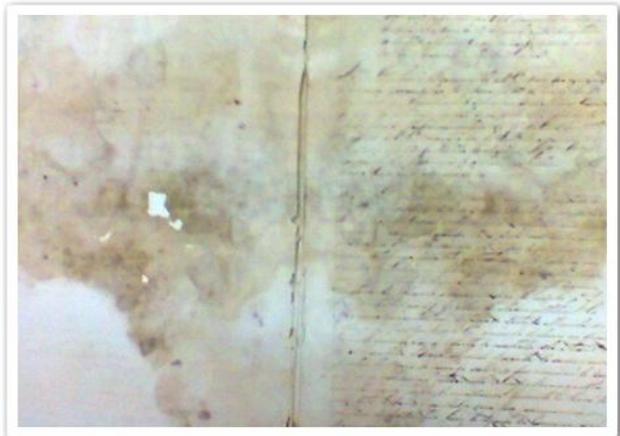
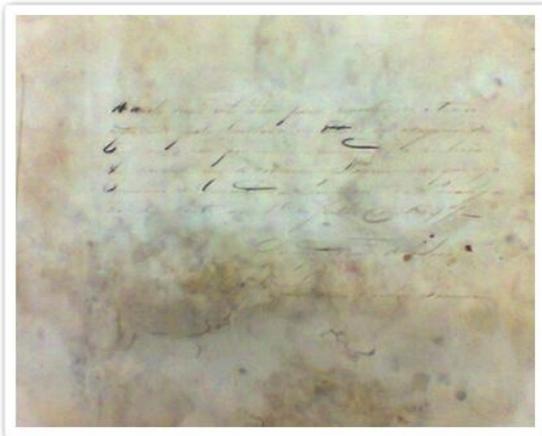
**Fechado**

Fonte: Dados da pesquisa 2011.



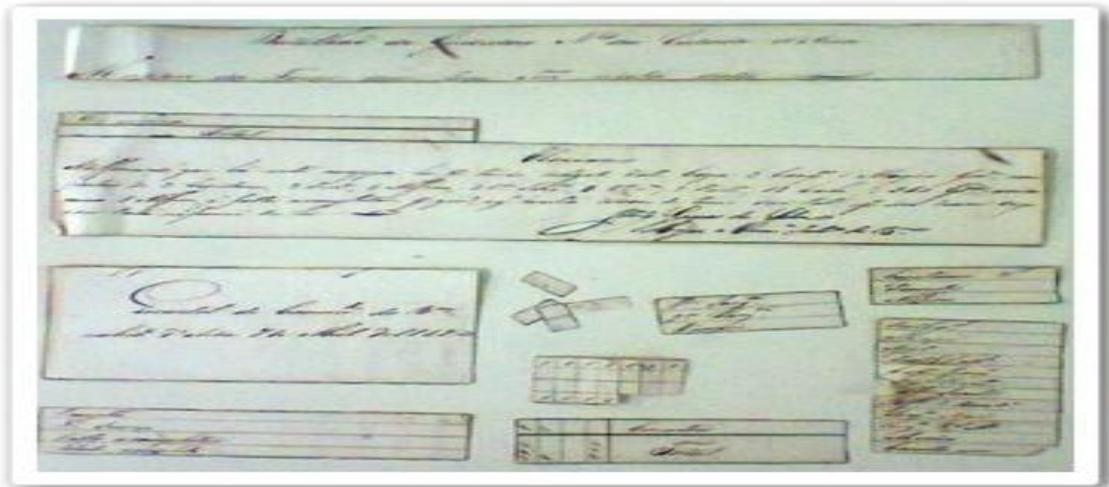
**Aberto**

**Figura 4:** Documentos com manchas.



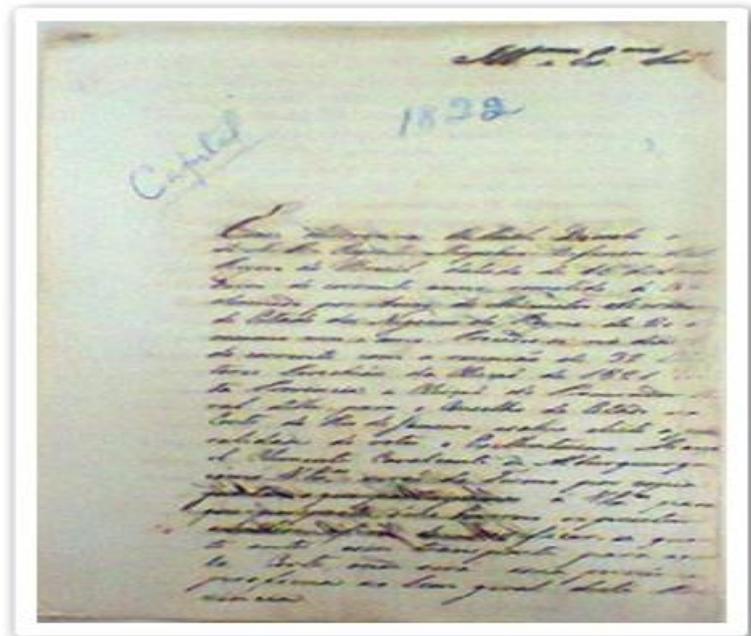
Fonte: Dados da pesquisa 2011.

**Figura 5:** Partes de vários documentos.



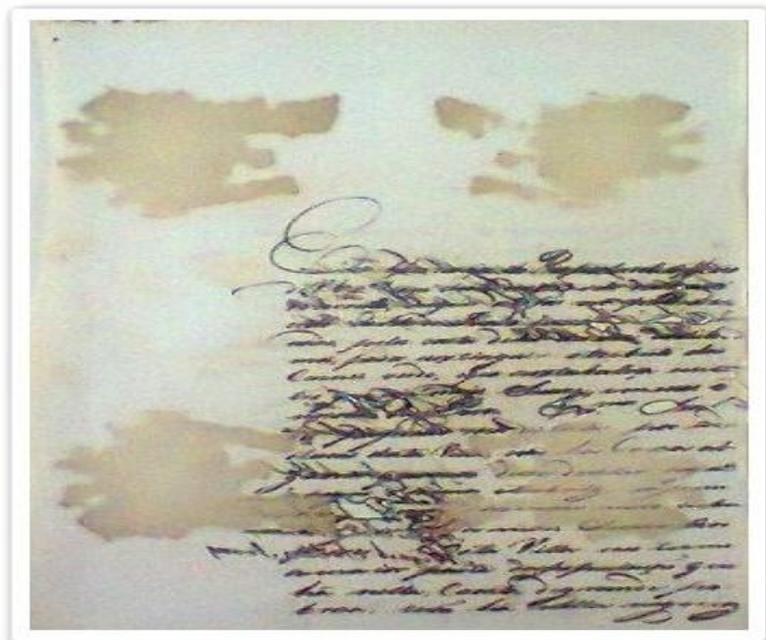
**Fonte:** Dados da pesquisa 2011.

**Figura 6:** Documento rabiscado.



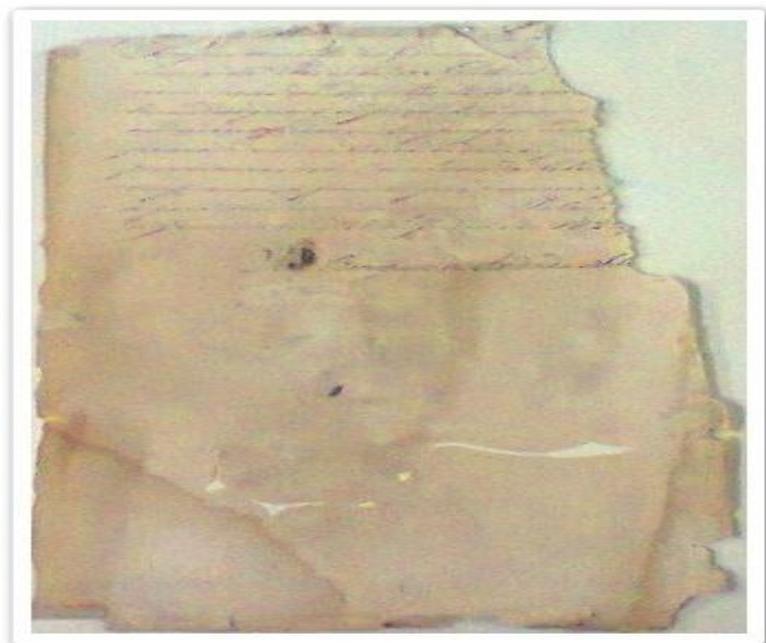
**Fonte:** Dados da pesquisa 2011.

**Figura 7:** Documento com infestação de fungos.



**Fonte:** Dados da pesquisa 2011.

**Figura 8:** Documento com as fibras quebradiças.



**Fonte:** Dados da pesquisa 2011.

As fotos acima mostram com clareza a realidade dos documentos coloniais do Arquivo Histórico da Paraíba. Na figura 3, encontra-se um único documento que estava dobrado e amassado, o que denota despreocupação com o acondicionamento destes documentos. Na figura 4, encontram-se dois diferentes documentos que estão em alto nível de degradação, talvez, já em grau irreversível. Na figura 5, deparou-se com partes faltantes de diversos documentos. Na figura 6, constata-se o documento escrito com um tipo de tinta indevida. A figura 7 corresponde a um documento com infestação de fungos etc. A figura 8, representa um documento que em decorrência da má conservação e da corrosão da tinta ferrogálica, o papel está com as suas fibras quebradiças, deteriorando-se.

Estas imagens representam maciçamente a personificação do descaso. Isso pode ser consequência do inadequado acondicionamento dos documentos, acelerando, desta forma, a corrosão da tinta ferrogálica. Vale salientar ainda, que a forma como os documentos estão acomodados nas caixas e a forma como são manuseados contribuem, ainda mais, com o apodrecimento da fibra do papel, fazendo com que ele se desgaste com maior rapidez.

## 5 CONCLUSÃO: IMAGENS DISTORCIDAS

Fica evidente, diante dos dados levantados, dos resultados obtidos após a análise e conforme os autores estudados e apontados nesta pesquisa que o Arquivo Histórico da Paraíba não utiliza e nem respeita o princípio da proveniência e o princípio de respeito à ordem original quando da organização da documentação colonial que esta sob sua guarda.

Dentro deste contexto e diante de todos os acontecimentos expostos neste trabalho acadêmico, pode-se dizer que a hipótese levantada por esta pesquisa é válida, posto que as informações enunciadas no capítulo três que trata da análise e interpretação dos dados contribuíram para legitimá-la. Nesta esfera, tendo como apoio a teoria Arquivística, pode-se afirmar que este acervo não se encontra ordenado, mas sim armazenado em um arquivo, estando toda a sua documentação junta e misturada desrespeitando, desta forma, as suas relações com os seus órgãos produtores.

Em paralelo, sustenta-se, tendo como base a organização do acervo colonial, que o Arquivo Histórico da Paraíba em proporções menores, vive o mesmo caos do Arquivo Nacional Francês evidenciado neste trabalho, com um único diferencial, no caso da França os princípios aqui estudados ainda não existiam, no caso da Paraíba, além dos princípios estarem consolidados na teoria Arquivística, já existem profissionais desta área capacitados para ordená-lo de forma apropriada.

Variante ao exposto e a forma como a documentação colonial esta arranjada, concluí-se sobre uma ótica arquivística que o Arquivo Histórico da Paraíba, no que tange a organização da documentação colonial, não levou em consideração os princípios supracitados. Receberam a documentação com descaracterização da proveniência e da ordem interna e, assim, os mantiveram, refletindo, portanto, uma imagem que distorce da realidade arquivística, destruindo, deste modo, a maneira dos documentos representarem de forma clara os órgãos que os produziram.

Utilizar estes princípios e ordenar o acervo colonial de acordo com a origem de seus documentos, não está apenas garantindo o respeito à proveniência, como também a melhor forma de organização do acervo. Faz mister destacar que ao estabelecer estes princípios, este trabalho de conclusão de curso pode, evidentemente, servir de referência para outras instituições arquivísticas que estejam

enfrentando dúvidas e/ou problemas semelhantes aos encontrados na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, bem como pode ser utilizado para estabelecer estes princípios nos outros acervos documentais que estão sobre sua proteção. Neste ínterim é indispensável ter a figura de um profissional arquivista que é a pessoa capacitada para realizar esta operação intelectual e prática de forma correta, presentes tanto nesta instituição como na maioria das existentes no Brasil.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro, 2004.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos Permanentes: Tratamento Documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

\_\_\_\_\_. **Diplomática e tipologia documental em arquivos**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2008.

BELLO, José Luiz de Paiva. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro, 2004.

BORN, Lester K. **The Archivist**, s.l.:s.n v. 4, n.4, oct. 1941.

COSTA, Larissa Cândida. **Arquivologia – Série Questões comentadas**. 1. ed. 2ª Tiragem. Brasília, DF: FDK, 2007.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em Arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v.10 – 14, n. 1, 1982.

ESPAÇO CULTURAL. Disponível em < <http://funesc.com.br>>. Acesso: 31 de maio de 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HEREDIA HERRERA, Antonia. **El principio de procedência y los otros principios La archivística**. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2003.

JARDIM, José Maria, FONSECA, Maria Odila. As relações entre a Arquivística e a Ciência da Informação. **Cadernos Bad**, Lisboa, v. 2, p. 24-45, 1992.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 3. Reimpr. São Paulo: Atlas 2006.

MARQUES, Amélia. **Arquivos nas Ciências da Informação. Origem histórica dos arquivos**. 2007. Disponível em:  
<<http://ameliamarques.web.simplesnet.pt/origem.htm>>. Acesso: 13 de maio de 2011.

MARTIN-POZUELO CAMPILO, M. P. **La construcción teórica em archivística: el principio de procedência**. Madrid, Univesidad Carlos III de Madrid, 1996.

MELO, Josemar Henrique de. **A idéia de arquivo: A Secretária de Governo da Capitania de Pernambuco (1686-1809)**. Tese de doutorado, Universidade do Porto, Portugal, 2006.

MULLER, S.; FEITH, J. A.; FRUIN, R. **Manual de Arranjo e Descrição de Arquivos**. Trad. brasileira de Manoel Adolpho Wanderley. 2. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça: Arquivo Nacional, 1973.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RIBEIRO, Fernanda. A Classificação em arquivos: processo natural ou arranjo a posteriori? **Leituras: revista da Biblioteca Nacional**. Lisboa. ISSN 0873-7045. Série 3. 2 (Out. 1997-Abr. 1998).

SATURNINO, Luyz Paullo Targino et al. **A Evolução do Arquivo e da Arquivologia na Perspectiva da História**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com>>. Acesso: 31 de maio 2011.

SCHELLENBERG, T. R.; SOARES, Nilza Teixeira (Trad.). **Arquivos modernos. Princípios e técnicas**. Rio de Janeiro. FGV, 2006.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. **Revista Atual**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SILVA, Armando Malheiros da et al. **Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação**. 3. ed. Porto: Afrontamento, v. 1, 2009.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; YADO, Aline Midori Manfré. **O Princípio da Proveniência: uma abordagem conceitual no âmbito da literatura arquivística**. In: VII Congreso de Archivologia del Mercosur, 2007, Viñas del Mar. Anales del VII.

**APÊNDICES:**  
**APÊNDICE A - ENTREVISTA.**

Entrevista realizada com um dos funcionários do Arquivo Histórico da Paraíba com a finalidade de coletar dados referentes à documentação colonial que servirá de base para o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, que tem como título: As duas faces da imagem refletida: A aplicação dos princípios arquivísticos na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, que tem como objetivo Analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba.

1. Onde se localizava a documentação colonial antes da criação do Arquivo Histórico da Paraíba, em que estado se encontrava e se estava sendo utilizada pela instituição que tinha a sua guarda?
2. Como foi feita a separação dos documentos e como eles foram organizados no Arquivo Histórico da Paraíba?
3. De que forma a documentação colonial esta distribuída no Arquivo, qual a sua data-limite e quais são os tipos documentais que podemos encontrar neste rico acervo?

## APÊNDICE B - FUNDOS DO ACERVO COLONIAL.

**GOVERNO****1771  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1771	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 13 de abril de 1771
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

**CARTA**

<b>ANO</b> 1771	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 02 de outubro de 1771
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

**1775  
CARTA**

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 07 de setembro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 04 de janeiro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 03 de junho de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de maio de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 23 de março de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 23 de março de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> 09 de janeiro de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 31 de setembro de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 23 de março de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 02 de outubro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 12 de setembro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de agosto de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 01 de agosto de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 27 de junho de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 27 de junho de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> 23 de junho de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 20 de junho de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de maio de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 26 de abril de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 07 de novembro de 1755
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 06 de novembro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 06 de maio de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de dezembro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 06 de novembro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 09 de novembro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

#### OFÍCIO

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 21 de fevereiro de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 18 de junho de 1775
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 09 de julho de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 21 de janeiro de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1775	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 01 de dezembro de 1775
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

**1776**  
**REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1776	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de setembro de 1776
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1776	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 02 de dezembro de 1776
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

**CARTA**

<b>ANO</b> 1776	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 18 de dezembro de 1776
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1777  
CARTA**

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 09 de dezembro de 1777
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 30 de junho de 1777
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 13 de novembro de 1777
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 27 de outubro de 1777
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 09 de setembro de 1777
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 27 de outubro de 1777
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 06 de outubro de 1777
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 08 de janeiro de 1777
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 12 de janeiro de 1777
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 02 de outubro de 1777
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 03 de novembro de 1777
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba).	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1777	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 25 de janeiro de 1777
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1778****CARTA**

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de fevereiro de 1778
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 06 de agosto de 1778
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 23 de janeiro de 1778
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Victoriano Gomes Maciel Silva (junta de Recife)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 12 de outubro de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Olinda, 02 de janeiro de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 24 de novembro de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 01 de fevereiro de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 02 de maio de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 13 de março de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Pernambuco, 27 de agosto de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel de Carvalho Paes de Andrade (Conselho Ultramarino)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba).	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> 24 de julho de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Padre Manuel Barbosa da Silva (Conselho Ultramarino)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania. de Pernambuco)	

#### OFÍCIO

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 20 de junho de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 23 de janeiro de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 28 de agosto de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 22 de dezembro de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 26 de novembro de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 08 de agosto de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 21 de novembro de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1778	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 05 de maio de 1778
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1779**  
**CARTA**

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 23 de outubro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 26 de novembro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 28 de junho de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 20 de maio de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 03 de março de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de fevereiro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de maio de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 07 de junho de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> 14 de janeiro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 07 de abril de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 14 de janeiro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 27 de janeiro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 12 de março de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

#### PETIÇÃO

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Petição	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 21 de janeiro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Petição	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 02 de setembro de 1779
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 12 de fevereiro de 1779
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 23 de abril de 1779
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> 22 de abril de 1779
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de abril de 1779
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1780  
CARTA**

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 31 de dezembro de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 04 de abril de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 19 de junho de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 27 de julho de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 11 de julho de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 14 de abril de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 14 de fevereiro de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 19 de setembro de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 04 de abril de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 22 de junho de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

<b>ANO</b> 1780	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 18 de abril de 1780
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1799  
CARTA**

<b>ANO</b> 1799	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> 12 de setembro de 1799
<b>QUEM PRODUZIU</b>	José Correia Guedes (provedor dos ausentes)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1800  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de novembro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 24 de março de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de dezembro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> 01 de outubro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio da Silva Seixas (Ouvidor pela lei)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de São João, 09 de agosto de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara da Vila de São João	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de outubro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Presidente da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de novembro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Areal, 22 de abril de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Doutor Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 02 de dezembro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de dezembro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 04 de dezembro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio da Silva (ouvidor mor)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 28 de novembro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

#### REQUERIMENTO

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 24 de março de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

#### CARTA

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 21 de agosto de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Gomes das Neves	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

#### 1801 OFÍCIO

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> 01 de setembro de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Junta classificadora de escravos de Piancó	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 04 de julho de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Luiz d'Oliveira Chaves (Corregedor Geral)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de agosto de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Contratador do dízimo do Pescado do Varadouro	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de março de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio de Oliveira Ledo (proprietário de terra)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de novembro de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cordeiro (soldado miliciano branco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de julho de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Chaves (Ouvidor da Paraíba)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de agosto de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco João Barbosa (morador de Alagoa Grande)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**CARTA**

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de março de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônia Maria dos passos (cidadã)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**PARECER**

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Parecer	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de abril de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Gregório Joze da Silva Coutinho (corregedor da comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**NOMEAÇÃO**

<b>ANO</b> 1801	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Nomeação	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de setembro de 1801
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio (capitão mor)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**1802****REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1802	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Vila nossa da Rainha, 22 de julho de 1802
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio de Barros Lira (soldado)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**CARTA**

<b>ANO</b> 1802	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Palácio de Queluz, 05 de junho de 1802
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Corte	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da capitania da Paraíba	

**1803**  
**REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Maria do Nascimento (soldado da tropa de linha)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Ferreira e Manuel Ferreira (pai e filho, soldados da tropa paga da guarnição)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governado da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governado da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 27 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João do Rosário (soldado de infantaria paga desta cidade)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 21 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 29 de abril de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Antônio da Silva (cidadã de Marahú)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de abril de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Pinto Pessoa (coronel)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de maio de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolas Aliz Grangeiro (carcereiro da cadeia da Paraíba)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Grangeiro (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de abril de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Lourenço Vieira (soldado da tropa paga da guarnição)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 15 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Grangeiro (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 09 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 16 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Correa de Queiros (comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Caetano Varejão de Souza (morador da vila de São João)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 28 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 01 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Rodrigo Joze Ferreira Viana (alferes da 1º companhia de fuzileiros do regimento miliciano)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Moreira da Silva (soldado da infantaria)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Granjeiro (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Granjeiro (atual carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 27 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio da Silva Guimarães (capitão da companhia de Bananeiras)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Mamanguape, 30 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Domingos Joze de Carvalho (sargento mor comandante das ordenanças)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 28 de março de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Francisco de Albuquerque Maranhão (morador da Vila de Goiana)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 16 de março de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joaquim Joze Marques	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de abril de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bento Joze de Bastos (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 18 de abril de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Domingos Pires Chaves (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 21 de abril de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Lourenço da Rocha (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 08 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Correia de Oliveira (escrivão da cadeia da Paraíba)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 25 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Joze Araújo (dono de escravo)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Joze (morador da praia de Tambaú)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 19 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Joze Teixeira (dono de escravo)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 08 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Escrivão da cadeia da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Vaz da Silva (carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 18 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 16 de março de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Francisco dos Santos (sargento mor do regimento miliciano)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de maio de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Nicolau Aliz Grangeiro (carcereiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de junho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Matias de Bastos Silva (padre)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio da Silva Frazão (fazendeiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 15 de março de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Luiz Roiz Ferreira (capitão)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 28 de março de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Pinto Barros (coronel)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 01 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Maria da Assunção Tavares (cidadã)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 22 de agosto de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Gaudêncio Pereira (cidadã)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco de Borja de Vasconcelos (cidadã)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de março de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio dos Santos (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Freire do Santos (soldado de infantaria da tropa de linha)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 24 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 21 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 08 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 01 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Miz (soldado da infantaria paga)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 24 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João da Costa e Luiz Joze (soldados da companhia de caçadores do regimento de milícia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 19 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Antunes Pereira (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 25 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Monteiro (soldado da tropa de linha)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de março de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio dos Santos (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 08 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Fabrício Fernandes da Silva (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Damião Francisco Soares (tambor da companhia de caçadores)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Francisco de Atayde (ajudante das ordenanças)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João de Barros Roxa (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Gonçallo da Silva (soldado da infantaria)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Silvestres da Costa (cabo de esquadra da tropa de linha)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 28 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 14 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 10 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Francisco Xaviel de Caldas (ajudante do regimento de milícias de Henriques)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 11 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Cordeiro Santos (do regimento dos pardos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 25 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Gomes de Mello e Luiz da Costa Leites (soldados de infantaria)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Gonçalo Cabral (soldado da tropa paga)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 01 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Fernandes (tambor do regimento miliciano dos Henriques)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 19 de dezembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Joze (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 18 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Felipe Joze Souza (soldado de infantaria)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Vicente Roiz de Carvalho	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jerônimo Tavares (soldado)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Marques da Rocha (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João dos Santos de Miranda (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de outubro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antonio Pereira da Silva (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

#### OFÍCIO

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de março de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Joze de Souza (oficial das ordens)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

#### CARTA

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de julho de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Martins da Costa (capitão de caçadores do regimento miliciano de homens branco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**1804**  
**REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 03 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 02 de agosto de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 25 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 27 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Cavalcante de Andrade	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de outubro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Escrivão	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 08 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Herculano de Medeiros (Alferes Comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de maio de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Jozé (oficial)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 08 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Gomes (soldado miliciano do regimento de pardos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 16 de outubro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Fernandes de Almeida (Tambor do Regimento de Henrique)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de dezembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Florêncio (soldado do regimento dos pardos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 01 de dezembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Correa do Amaral (soldado da infantaria)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 09 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Gregório (soldado da terceira companhia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Luiz Danuciação (soldado do regimento de milicianos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 23 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Francisco dos Santos (tambor do regimento dos homens pardos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Santa Rita, 22 de setembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Vidal (tambor do regimento dos homens pardos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Santa Rita, 05 de outubro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Alexandre da Silva (ajudante supra do regimento de infantaria miliciana dos homens brancos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Luiz Jozé de Amorim (soldado da companhia dos granadeiros)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Zaquel Gomes da Silva (capitão do Requerimento de Henriques)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Thomas Francisco (Tambor do regimento dos homens pardos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 28 de novembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Damião Francisco Soares (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Damião Francisco Soares (Tambor de milícia dos homens brancos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Thomas da Silva Carneiro (cidadã)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de agosto de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bento Luiz da Gama Maia (Alferez Comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 08 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Herculano Medeiros (Alferes Comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 15 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Gomes (morador da vila do fogo desta mesma cidade)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 08 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Lourenço Luis (morador do Tambiú)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 05 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Herculano Medeiros (Alferes Comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 22 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Felis Ferreira de Mendonza (soldado de ordenanças)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 08 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Jozé Correia (morador das Bananeiras)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Herculano de Medeiros (Alferes Comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 05 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bento Luiz da Gama Maya (Alferes da tropa paga)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 15 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Barrozo (preto forro, morador da praia de Lucena)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Trajano Antônio Gonsalves de Medeiros (Alferes Comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Antônio Chaves (preso)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Francisco (cabo da cadeia do regimento de milícia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 21 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Cavalcante de Araújo (capitão da 2º companhia da tropa de linha)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 06 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Barroso ( preto forro, morador da praia de Lucena)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 10 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Izabel Maria do Pilar (moradora de Tambaú)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Francisco de Melo (soldado do regimento da cavalaria da companhia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 05 de novembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Luiz Joze do Nascimento (2º pífano do regimento de Henrique)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 14 de novembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Soares (soldado da 1º companhia do regimento de milícia de homens brancos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 29 de novembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Feliz da Silva (soldado pago da vossa companhia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de novembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Francisco dos Santos (sargento mor)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 03 de novembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Gregório (soldado da 3º companhia da tropa viva da guarnição)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 18 de dezembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 03 de janeiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Rodrigues de Carvalho (soldado da 8º companhia do regimento da montada)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de outubro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Xavier de Albuquerque (escrivão atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de dezembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jose Grigório (soldado de infantaria paga)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 20 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Roberto Pereira de Oliveira (soldado do regimento miliciano)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 22 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bento Luiz da Gama (major alferes)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 08 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Herculano de Medeiros (alferes comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 09 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bento Luiz da Gama (major alferes)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 19 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio dos Santos de Oliveira (sargento supra da 2ª companhia do regimento miliciano)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 07 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bernardo Coelho da Costa (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de novembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Antunes lima (dono de escravos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jose Grigório de Viveiros (soldado da tropa paga da 3ª companhia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Nicolau (alferes de Henrique)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Marcolino Monteiro de Mello (alferes da tropa paga)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bento Luiz da Gama Maya	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 27 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manoel de Freitas (morador de Tambaú)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 06 de janeiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Ribeiro Pessoa (sargento mor comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 27 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Herculano de Medeiros (alferes comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Grigório de Viveiros (soldado da 3º companhia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de junho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bento Luiz da Gama Maya (alferes comandante da guarda principal)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 15 de junho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Pereira Lima (cidadã)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Governador da capitania da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Manuel Barbosa lima (Nacional da Praça de Pernambuco e estanque de tabaco)	

**CARTA**

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 31 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Francisco de Atayde (soldado pago da guarnição da tropa)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 26 de janeiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Alves dos Santos (soldado do regimento miliciano de homens branco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 16 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Francisco de burgos (rogo do outorgante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 24 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 10 de novembro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Felipe Joze Pinto (soldado do regimento de montador)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 08 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Francisco do Rego (sargento do regimento)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 08 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Herculano de Medeiros (alferes comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de maio de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Vidal (tambor do regimento de pardos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de maio de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Joze Ribeiro (soldado da tropa paga da 1° companhia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de abril de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Leitão (morador do Tambaú)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 16 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Francisco de burgos (rogo do outorgante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da Paraíba	

**RELAÇÃO DE HABITANTES OU ROL**

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Relação de habitantes	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 25 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Lourenço Martins dos Santos	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo do estado da Paraíba	

**ATA**

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ata	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 25 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Lourenço Martins dos Santos / Luis Roiz Ferreira	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 15 de junho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé do Nascimento (soldado da 2º companhia de fuzileiros do regime miliciano)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 21 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Ignácio Andrade de Albuquerque (carcereiro atual)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 28 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Pereira (soldado da tropa paga)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de março de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Florêncio (soldado miliciano do Regimento dos Henriques)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 15 de junho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel dos Santos (morador de Forte Velho)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 16 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Francisco da Rocha (soldado do regimentode milícias)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 22 de julho de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Trajano Antônio Gonsalves de Medeiros (Alferes Comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 05 de janeiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Joaquim de Santa Anna (sargento)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**1805**  
**PARECER**

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Parecer	<b>DATA TÓPICA</b> Cabedelo, 19 de setembro de 1805
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Batista Ferreira de Bezerra	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Parecer	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 01 de abril de 1805
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	João Severiano Maciel da Costa (Desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Luís da Mota Fêo (governador da capitania da Paraíba)	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 02 de julho de 1805
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Provedoria da Paraíba	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Pilar, 19 de julho de 1805
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	João Severiano Maciel Mota (Desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Luís da Mota Fêo (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de fevereiro de 1805
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	João Severiano Maciel Mota (Desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Pilar, 14 de julho de 1805
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Domingos Joze de Carvalho	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Luís da Mota Fêo (governador da capitania da Paraíba)	

**1807  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1807	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 29 de junho de 1807
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Severiano Maciel da Costa (desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1807	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Areia, 20 de março de 1807
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Comandante do Batalhão de Arei	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1807	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> 12 de novembro de 1807
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Severiano Maciel da Costa (desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1807	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Natal, 15 de janeiro de 1807
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Capitania do Rio Grande do Norte	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Amaro Joaquim Raposo (governador da Paraíba do norte)	

**1808  
REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1808	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de outubro de 1808
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Florêncio Álvares da Silva (morador da Vila e São João)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Amaro Joaquim Raposo (governador da Paraíba do norte)	

**1809  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1809	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> 17 de novembro de 1809
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Joze Batista Filgueiros (Ouvidor da Comarca da Paraíba)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Amaro Joaquim Raposo (governador da Paraíba do norte)	

**1812  
RECIBO**

<b>ANO</b> 1812	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Recibo	<b>DATA TÓPICA</b> Pernambuco, 21 de fevereiro de 1812
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antonio Francisco Nunes (mestre da Sumaca Conceição e Almas)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da capitania da Paraíba	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1812	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Fortaleza, 29 de dezembro de 1812
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Ignácio de Sampaio	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1812	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 22 de fevereiro de 1812
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Caetano Pinto de Miranda Montenegro	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1812	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila da Fortaleza, 23 de outubro de 1812
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Ignácio de Sampaio	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1812	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Fortaleza, capitania do Ceará, 16 de julho de 1812
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Ignácio de Sampaio	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1812	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 14 de maio de 1812
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jerônimo Jozé Roiz Chaves	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1812	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 14 de maio de 1812
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jerônimo Jozé Roiz Chaves	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

**1814**  
**CARTA**

<b>ANO</b> 1814	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 03 de outubro de 1814
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Capitania de Pernambuco	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania Paraíba	

<b>ANO</b> 1814	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Fortaleza, 16 de janeiro de 1814
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Governador do Ceará	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da Paraíba	

**1818  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1818	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Mamaguape, 09 de outubro de 1818
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Domingos Joze (sargento mor)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1818	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila do Pilar, 21 de outubro de 1818
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Francisco Cavalcante (comandante)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1818	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Recife de Pernambuco, 09 de março de 1818
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Província de Pernambuco	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da Paraíba do Norte	

**REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1818	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de outubro de 1818
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco de Paulla (soldado de artilharia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**1819  
CARTA**

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de junho de 1819
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Joze de Andrade	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila da Rainha, 13 de fevereiro de 1819
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Joze Nunes Vianna	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

**REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de junho de 1819
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco de Assis Pereira Rocha (Alferes do regimento de infantaria miliciano)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 09 de junho de 1819
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco de Assis Pereira Rocha (Alferes do regimento de infantaria miliciano)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de fevereiro de 1819
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco Joze de Andrade (administrador da capela de Santo João Batista do Brejo de Fagundes)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Senado)	

**1821****TERMO DE VERAÇÃO**

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pilar, 24 de novembro de 1821
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Pilar	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pilar, 13 de outubro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Pilar	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pombal, 16 de setembro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Pombal	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pilar, 11 de novembro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Pilar	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provincial)	

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pilar, 15 de dezembro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Vila de Pilar	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

#### OFÍCIO

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de março de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de vereadores da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 08 de abril de 1821
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco de Souza Paraízo	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Joaquim Rebello da Fonseca Rozado (governador da capitania da Paraíba)	

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 18 de dezembro de 1821
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Ferreira da Silva	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pombal, 12 de dezembro de 1821
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Pombal	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba do Norte, 19 de novembro de 1821
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Junta provisional do Governo da Paraíba do Norte	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

#### CARTA

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 06 de novembro de 1821
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco de Souza Paraizo	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

#### CERTIDÃO

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Certidão	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Manuel da Natividade Victor (escrivão da câmara da Paraíba)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - Manuel Valeriano de Sá Leitão (Presidente do Senado)	

**CERTIFICADO**

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Certificado	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba do Norte, 04 de dezembro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bartholomeu de Aquino Vasconcelos (escrivão da câmara da Paraíba do norte)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Capitania da Paraíba	

**1822  
CARTA**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de outubro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Ferreira da Silva	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 14 de agosto de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Pilar, 09 de abril de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Pilar	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Presidente do governo da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nossa da Rainha, 05 de agosto de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina Grande	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 24 de setembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila da Baía de São Miguel, 12 de setembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de São Miguel	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da junta provisional	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 28 de junho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo Provisório da Província da Paraíba do Norte	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 17 de setembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Senado de Vila Nova da Rainha da Paraíba do Norte	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de dezembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco de Souza Paraizo	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Francisco de Albuquerque Melo (governador de armas da província)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 05 de outubro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo Provisório da Província da Paraíba do Norte	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de setembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco de Souza Paraízo	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila da Baía de São Miguel, 20 de abril de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Pedro de Azevedo Soares	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Parahiba, 09 de fevereiro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Governo da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de março de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Bonifacio de Andrade e Silva	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de agosto de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco de Souza Paraizo	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de julho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Senado da Câmara da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de junho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Passos da cidade	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 15 de março de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 25 de setembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco de Souza Paraizo	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Praia da Baía da Traição, 18 de abril de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Praia da Baía da Traição	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

#### PARECER

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Parecer	<b>DATA TÓPICA</b> Alagoa Nova, 23 de fevereiro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

#### REQUERIMENTO

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 30 de outubro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de dezembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Senado da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - João Barbosa Cordeiro (secretário da junta provisória)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 01 de junho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Bonifácio de Andrade e Silva (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de São João, 25 de maio de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara da Vila de São João	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 19 de abril de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de março de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Membros da Junta Provisória da Província	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	El Rei (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Capitania da Paraíba	

## OFÍCIO

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Engenho Abreus de Pernambuco, 06 de novembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Joze Luis de Souza Rangel	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Senado)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Parahiba, 30 de outubro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Vereadores da província da Paraíba	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Senado)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Real da Vila de São João, 17 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara Real da Vila de São João	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Parahiba, 09 de setembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco Jozé Rois Chaves	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo provisório da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 25 de outubro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	João Pinto Pereira Franca	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 12 de outubro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara do Brejo de Areia	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 23 de novembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 25 de fevereiro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Areia	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 19 de novembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 01 de junho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 08 de outubro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 10 de outubro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 11 de novembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara da Paraíba	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real de São João, 17 de novembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de São João	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 09 de setembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Vereadores da província da Paraíba	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 20 de abril de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara do Senado	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de São Miguel, 26 de setembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Vereadores da Vila de São Miguel	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 11 de maio de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara da Vila Real do Brejo de Areia	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 27 de abril de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Senado da Paraíba	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de São João, 25 de maio de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Vereadores da Vila de São João	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 13 de novembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Paraíba	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de janeiro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Bartholomeu de Aquino e Vasconcellos (escrivão interino da câmara)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 05 de janeiro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Vereadores da Vila Real do Brejo de Areia	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 29 de abril de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Vila Real do Brejo de Areia	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Campina Grande, 26 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 02 de maio de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Antônio Tomaz Duarte (Juiz Ordinário da Vila de Areia)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 09 de fevereiro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Campina	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 27 de setembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco de Souza Paraizo	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 24 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Joze Antônio da Carvalho (morador do Jacaré)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 26 de maio de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara da Vila Real do Brejo de Areia	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da Província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila nova da Rainha, 12 de agosto de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Vila nova da Rainha	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	João Gomes de Faria	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da Capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila do Conde, 14 de maio de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara do Conde	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Realeza do Brejo de Areia, 26 de outubro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara do Brejo	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governado da capitânia da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Quartel do governo das armas, 20 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Quartel do governo das armas	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governado da capitânia da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 10 de novembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara do Brejo de Areia	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de outubro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco de Souza	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de junho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antonio Ferreira da Silva	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de agosto de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joaquim Pereira da Cunha	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 17 de julho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco de Souza	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Pilar, 20 de julho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Senado da Vila de Pilar	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 19 de janeiro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Areia	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisória)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 12 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Manuel Valeriano de Sá Leitão (Juiz de Fora)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisória)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pilar, 25 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Pilar	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Praia da Vila da Baía de San Miguel, 28 de setembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco de Souza Parizo (corregedor)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Pilar, 18 de agosto de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Pilar	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila da Barra de São Miguel, 26 de setembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Vereadores da Vila da Barra de São Miguel	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Praia da Barra da Vila de São Miguel, 25 de janeiro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Praia da Barra da Vila de São Miguel	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pilar, 06 de maio de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Pilar	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila do Pilar, 27 de abril de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara da Vila do Pilar	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de São Miguel, 02 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de São Miguel	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Praia da Vila da Baía de São Miguel, 12 de abril de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Joaquim Jozé da Silva (Presidente Súdito)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 21 de junho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Jozé Bonifácio de Andrade e Silva (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Vila da Bahia de São Miguel, 17 de agosto de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco Raimundo Soares	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

**RELATÓRIO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Relatório	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Nova da Rainha, 18 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara da Vila de Campina	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

**AVISO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Aviso	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 08 de outubro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Joze Bonifácio de Andrade e Silva (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Aviso	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Aviso	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 04 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo provisório da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Aviso	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 10 de junho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Aviso	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 18 de maio de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Joze Bonifácio de Andrade e Silva (Palácio do Rio de Janeiro)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

**CERTIDÃO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Certidão	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de maio de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Francisco de Oliveira e Melo (secretário da câmara municipal)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governador da província da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Certidão	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 30 de abril de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Manuel Pereira da Silva Castro (escrivão da câmara de Areia)	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisória)	

**TERMO DE VERAÇÃO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 31 de julho de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara da Paraíba	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo da Capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Termo de vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 26 de novembro de 1822
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Câmara de Areia	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Governo de Armas da Província da Paraíba.	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila do Conde, 27 de dezembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara do Conde	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Alhandra, 17 de outubro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Alhandra	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governado da capitânia da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de São João, 07 de dezembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara São João	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 04 de dezembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Senado	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila da Bahia de São Miguel, 23 de dezembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Vereadores da Vila da Bahia de São Miguel	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

**TERMO DE ELEIÇÃO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Termo de Eleição	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Governo da província da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Conselho do Estado na Corte do Rio de Janeiro	

**ATA**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ata	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 30 de outubro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Província da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ata	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Nossa Senhora do Pilar de Itaipu, 06 de março de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Rogério Freire (Escrivão da Câmara dos Eleitos)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da capitania da Paraíba	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ata	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba do Norte, 25 de outubro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Bartholomeu de Aquino e Vasconcelos (Escrivão da Câmara interina)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governador da Capitania da Paraíba	

**TRANSLADO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Translado	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de São João, 25 de maio de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Senado da Vila de São João	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

**MILITAR****1800  
NOMEAÇÃO**

<b>ANO</b> 1800	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Nomeação	<b>DATA TÓPICA</b> São Gonçalo, 24 de outubro de 1800
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Damazo Joze de Carvalho (capitão)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Francisco Dias Chaves (capitão mor)	

**1803  
REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Tambaú, 25 de novembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Soldados da tropa de linha	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Sargento mor	

**1805  
REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 24 de julho de 1805
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Francisco de Oliveira (cidadã)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Comandante do Forte Velho	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de agosto de 1805
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze de Souza (morador do sítio do povo)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Capitão comandante da Fortaleza de Cabedelo	

**1817  
RECIBO**

<b>ANO</b> 1817	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Recibo	<b>DATA TÓPICA</b> Brejo de Areia, 09 de maio de 1817
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Joze da Fonseca Pereira (encarregado da administração)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Doutor André Alves Pereira Ribeiro e Cisne (cavaleiro da ordem de chisto)	

**CARTA**

<b>ANO</b> 1817	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 29 de julho de 1817
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antonio Joze da Silva (alferes)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Doutor André Alves Pereira Ribeiro e Cisne (cavaleiro da ordem de chisto)	

**1819  
REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> 23 de abril de 1819
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Honorato Joze da Silva (morador da Vila Real do Brejo de Areia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antônio Joze Gomes Loureiro (Cavaleiro da ordem de Chisto)	

**1821  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 15 de fevereiro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros (major do comando das armas)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Joaquim Justino da Silva (comandante da fortaleza de cabebelo)	

**TERMO DE VERAÇÃO**

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real do Brejo de Areia, 18 de maio de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Vila Real do Brejo de Areia	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antonio Ferreira de Albuquerque (sargento mor)	

**1822**  
**ORDEM DE SERVIÇO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ordem de serviço	<b>DATA TÓPICA</b> Quartel do governo das armas da província da Paraíba do norte, 20 de julho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Quartel do governo das armas da província da Paraíba do norte	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Jozé Maria Correia (Ministro e Secretário D'Estado da Repartição de Guerra de Lisboa)	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 15 de fevereiro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros (major do comando das armas)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Joaquim Justino da Silva (Comandante da Fortaleza de Cabebelo)	

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de fevereiro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Palácio do Governo da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Joaquim Justino da Silva (comandante da Fortaleza de Cabedelo)	

## MUNICÍPIO

### 1821 TERMO DE VERAÇÃO

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Termo de Vereação	<b>DATA TÓPICA</b> Vila de Pombal, 30 de abril de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Câmara de Pombal	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Alteza Real	

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Exposição de Motivos	<b>DATA TÓPICA</b> Termo de Mamanguape-Carnauba, 17 de dezembro de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Felix Jozé de Almeida e Albuquerque (morador do termo de mamanguape)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Senadores do termo de Mamanguape	

## OUVIDORIA

**1799  
CARTA**

<b>ANO</b> 1799	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Recife, 16 de março de 1799
<b>QUEM PRODUZIU</b>	José Antônio de Souza (secretario do governo da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Senhor doutor desembargador Gregório José da Silva Coutinho ouvidor da comarca da Paraíba (representante do julgado do cariri de fora)	

**1803  
REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1803	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 14 de setembro de 1803
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Caetano Varejão de Souza (morador da vila de São João)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Francisco Fernandes de Oliveira (escrivão geral de crimes civil)	

**1804  
REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1804	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 09 de fevereiro de 1804
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joze Lopes da Costa (escrivão)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca da Paraíba.	

**1805  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 02 de julho de 1805
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antonio Monteiro de Mello (promotor interino da coroa e fazenda)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Promotor interino	

**1806**  
**REQUERIMENTO**

<b>ANO</b> 1806	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Requerimento	<b>DATA TÓPICA</b> 02 de julho de 1806
<b>QUEM PRODUZIU</b>	João Severiano da Costa (Ouvidor da Geral da Paraíba do Norte)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antonio Joze Pereira da Silva (escrivão geral crime cível)	

**1807**  
**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1807	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Pombal, 31 de outubro de 1807
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Não mencionado	
<b>QUEM RECEBEU</b>	João Severiano Maciel da Costa (desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca da Paraíba)	

**1819**  
**PETIÇÃO**

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Petição	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 04 de fevereiro de 1819
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Pedro Ferreira da Conceição	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Antônio da Silva Lopes Rocha (juiz dos feitos da coroa)	

**ABAIXO ASSINADO**

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Abaixo assinado	<b>DATA TÓPICA</b> Rio de Janeiro, 08 de maio de 1819
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Francisco Jorge Soares, Joze Felix Cavalcante e João Teotônio de Souza Silva	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Damazio Rodrigues Chaves (escrivão da câmara)	

**OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1819	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 03 de fevereiro de 1819
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Honorato Souza da Silva (morador da Vila Real do Brejo de Areia)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Escrivão geral de crimes	

**1821  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1821	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 26 de junho de 1821
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Joaquim Rebello da Fonseca Rozado	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Juiz presidente da Vila de Pombal	

**1822  
OFÍCIO**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 16 de abril de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Palácio do Governo da Paraíba	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Juiz de Fora pela Ordenação	

**CARTA**

<b>ANO</b> 1822	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Vila Real de São João, 30 de maio de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Manuel Gouveia de Souza (morador da Vila Real de São João)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Desembargador e Ouvidor geral pela lei	

## PROVEDORIA

### 1779 CARTAS

<b>ANO</b> 1779	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Olinda, 02 de janeiro de 1779
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Dr. José Gonsalves de Medeiros (provedor da fazenda real da capitania da Paraíba)	

### 1818 CARTA

<b>ANO</b> 1818	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Carta	<b>DATA TÓPICA</b> Pernambuco, 28 de março de 1818
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Comerciante de Pernambuco	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Aristides Cezar de Almeida (inspetor da fazenda Real)	

### 1802 CERTIFICADO

<b>ANO</b> 1802	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Certificado	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de abril 1802
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Antônio Luiz Nogueira (escrivão da Fazenda Real da receita e despesas, alfândega, almoxarifado, da ouvidoria geral da gente de guerra)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Provedor Interino da Fazenda. Real	

### 1805 OFÍCIOS

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 23 de fevereiro de 1805
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Augusto Xavier de Carvalho (Procurador da Coroa e Fazenda)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Provedor Interino da Fazenda. Real	

<b>ANO</b> 1805	<b>TIPOLOGIA</b> <b>DOCUMENTAL</b> Ofício	<b>DATA TÓPICA</b> Paraíba, 07 de maio de 1805
<b>QUEM</b> <b>PRODUZIU</b>	Augusto Cezar de Carvalho (procurador da coroa e fazenda	
<b>QUEM</b> <b>RECEBEU</b>	Provedor interino da Fazenda Real	

## BISPADO

1822

### RELAÇÃO DE PESSOAS OU ROL

ANO	TIPOLOGIA	DATA TÓPICA
1822	<b>DOCUMENTAL</b> Rol	São Miguel da Baia da Traição, 08 de setembro de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	São Miguel da Baia da Traição	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Manuel de Carvalho e Silva (secretário paroquial)	

### GUIA DE ACOMPANHAMENTO

ANO	TIPOLOGIA	DATA TÓPICA
1822	<b>DOCUMENTAL</b> Guia de acompanhamento	Serrinha da Freguesia do Apodê, 04 de junho de 1822
<b>QUEM PRODUZIU</b>	Jozé Henrique da cunha (freire)	
<b>QUEM RECEBEU</b>	Província do Ceará	